

PUCRS informação em revista

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXVI – Nº 113 – Março-Abril/2003



**Helena Mancuso,
74 anos, a mais idosa
aluna da Universidade,
curso História**

**o envelhecimento
bem-sucedido**



PUCRS

Reitor

Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor

Joaquim Clotet

Diretor-Editor da PUCRS

Informação em Revista

Carlos Alberto Carvalho
(calberto@pucrs.br)

Editora Executiva

Magda Achutti
(machutti@pucrs.br)

Repórteres

Ana Paula Acauan
(apacauan@pucrs.br)

Paula Oliveira de Sá
(posa@pucrs.br)

Carine Simas
(ascom@pucrs.br)

Angela Vencato
(avencato@pucrs.br)

Estagiárias

Débora Braga

Mariana Vicili

Bianca Dias

Fotógrafos

Marcos Colombo

(mcolombo@pucrs.br)

Gilson de Oliveira

(gilson@pucrs.br)

Arquivo Fotográfico

Maria Rosalia Rech

(rrech@pucrs.br)

Revisão

José Renato Schmaedecke

Circulação

Mirela Vieira da Cunha

Carvalho

(cmirela@pucrs.br)

Documentação

Lauro Dias

Rodrigo Ojeda

(rmojeda@pucrs.br)

Relações Públicas

Sandra Becker

(sanbeck@pucrs.br)

Conselho Editorial

Elvo Clemente,

Délcia Enricone,

Mainar Longhi e Paulo Galia

Projeto Gráfico e

Editoração Eletrônica

Pense Design

Impressão

Epecê-Gráfica

PUCRS Informação em Revista é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar, CEP 90619-900
Fone: (51) 3320-3500, r. 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Site: www.pucrs.br/pucinformacao

Nesta Edição

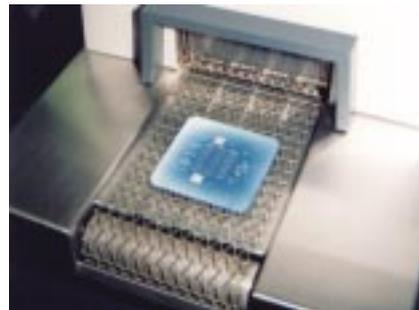
6 Capa

PUCRS é referência em Gerontologia



20 Tecnologia

Tecnopuc: espaço de parceria entre empresas



24 Entrevista

Novas perspectivas para o bem-estar docente – Saúl Neves de Jesus, responsável pelo Departamento de Ciências da Educação e Psicologia da Universidade de Algarve



45 Perfil

Antonio Hohlfeldt: um intelectual no poder



Outras seções

3 Espaço do Leitor

4 Pelo Campus – Salão de Atos ganha nova estrutura

5 Panorama

10 Pesquisa em Foco

13 Novidades Acadêmicas – Engenharia muda currículos

Enfermagem lança especialização em Terapia Intensiva

14 Saúde – Método inédito de transplante dentário

15 Saúde – PUCRS recebe maior prêmio da Psiquiatria brasileira

16 Universidade Aberta – PUCRS e ONU, parceiras em ações voluntárias

17 Ambiente – Pesquisa avalia pesca do camarão-rosa

18 Ciência – A relação entre longevidade e consumo de resveratrol

19 Ciência – Estudo mostra os malefícios da margarina

22 Tecnologia – O vento como gerador de energia

23 Debates – Esporte adaptado auxilia deficientes

26 Alunos da PUCRS

30 Lançamentos da Edipucrs

31 Mercado de Trabalho – Físicos encontram novas alternativas na Medicina

32 Cultura – Uma casa chamada Erico Verissimo

34 Cultura – Dicionário de espanhol para quem fala português

35 Memória – Odontologia completa 50 anos

36 Educação Aplicada – Química Orgânica ganha atrativos

37 Educação Aplicada – Medicina mais próxima do paciente

38 Sinopse

42 Social – Oficinas incentivam crianças carentes a ler

43 Bastidores – Jardins alegram o Campus

44 Eu estudei na PUCRS – João Carlos Oliveira é a voz dos supermercadistas

46 Ação Comunitária – Psicologia forma multiplicadores da vida

47 Opinião – Padre Pedro Kunrath: Fraternidade e pessoas idosas

Editorial

A partir desta edição, a PUCRS Informação tem novidades para o seu qualificado público leitor.

Consolidando propostas da Assessoria de Comunicação Social, já integradas ao Plano Estratégico da Universidade, a Revista apresenta alterações editoriais e gráficas, valorizando textos e ilustrações, buscando facilitar a leitura.

Agradecemos, antecipadamente, receber opiniões e sugestões dos leitores.

Carlos Alberto Carvalho
Diretor-Editor

Software Livre

Tenho recebido a PUCRS Informação e gostaria de parabenizar toda a equipe pela produção de tão bela revista. A propósito, no número 112 li matéria sobre o estudante Ivan Santa Maria Filho, que está trabalhando na Microsoft. Foi quando assaltou-me o desejo de sugerir que a Universidade, os cursos específicos ou simplesmente seus veículos de comunicação, abordassem um tema que considero de importância fundamental: o *software* livre. Até porque o RS tem legislação pioneira e um trabalho bastante desenvolvido que serve de exemplo para outros países, estados e cidades.

Jorn. João Manoel Oliveira

Projeto Gráfico

Sou estudante de Jornalismo e gosto muito de diagramação. Gostaria de parabenizá-los pelo belo trabalho que vocês fazem com a Revista PUCRS Informação. Inclusive recomendei aos meus colegas de classe para que dessem uma olhada e buscassem inspiração para uma revista que fizemos na disciplina de Revista, no ano passado. Como moro em Santos (SP) nunca tive a oportunidade de ver a revista no papel, sempre li na versão PDF que a PUCRS disponibiliza no *site*.

Fabrizio Andrade de Almeida

Adaptação escolar

Lendo a matéria sobre *Alunos têm dificuldade de adaptação*, na edição julho/agosto 2002, a Equipe Técnica do Colégio João XXIII gostaria de compartilhar uma experiência nesse sentido, que nossa Instituição vem desenvolvendo ao longo de 10 anos com os alunos de 4ª para a 5ª série intitulada *Mudança de Etapa*, justamente trabalhando as questões referidas na matéria. De nossa parte ficaria-

mos satisfeitos em poder fazer trocas nesse sentido, caso haja interesse em conhecer mais de perto esse trabalho.

Rosa Ely (Coordenadora Pedagógica), Rosa Berrutti (Orientadora Educacional), Carla Wilasco (Psicóloga)
Colégio João XXIII

Atualização

Gostaria de receber a revista PUCRS Informação e os boletins informativos semanais. Sou ex-aluno da Engenharia Mecânica da Universidade, onde concluí o curso em 1991. Trabalho para a SMOV na Seção de Oficinas, na manutenção de todas as máquinas rodoviárias e veículos leves da secretaria. Cristiano Centeno da Silva, estudante de Engenharia da PUCRS, trabalha comigo como estagiário de Mecânica. Estes periódicos seriam para minha atualização e procura de aperfeiçoamento.

Engº Rogério Rubem Martini

Jornalismo corporativo

Sempre leio com atenção a revista. É uma forma de me informar sobre nossa parceira, a PUCRS, e ao mesmo tempo, acompanhar esse trabalho. O nº 110 está particularmente rico. Ovi falar dos planos de adquirir o histórico quartel do 18º Batalhão. Mas não o imaginava para uso tão pioneiro. Com relação à revista, impressionante o número de notícias que conseguem editar. Textos curtos, notas e um jornalismo ágil. Vocês encontraram a fórmula editorial para um gênero literário tão difícil que é o jornalismo empresarial/corporativo. Parabéns a todos da redação!

Sinval de Itacarambi Leão
Diretor e Editor
Revista IMPRENSA

Universidades

Sou estudante de Letras-Inglês e lendo a Revista PUCRS Informação sobre a situação das universidades brasileiras, não posso deixar de comentar. Nas universidades americanas, européias, australianas, canadenses (e acho que em todo o mundo) os universitários têm quartos à disposição para poderem se dedicar 100% aos estudos, sem o cansaço de deslocamento (tanto para quem não mora em Porto Alegre, como para quem mora e depende de ônibus). Será que a PUCRS não teria a oportunidade de mudar este conceito de universidade brasileira que, perdoem-me, é apenas mais uma escola para as pessoas. Sei que posso estar sonhando, mas se lá as coisas dão certo daquela forma, uma mudança de pensamento não seria a solução?

Airan Abdalla Costa

Docentes

Início esta mensagem manifestando meus parabéns pela qualidade e amplitude dos assuntos tratados na Revista PUCRS Informação. Como professor desta Instituição e pai de aluno creio que a redação tem realizado um trabalho excepcional face à variedade de informações disponíveis na Universidade, tanto pela quantidade de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão. Acho que um assunto que poderia ser abordado é o futuro Parque Tecnológico, construído na área do antigo 18º Batalhão de Infantaria Motorizada, principalmente no âmbito de suas finalidades e abrangência. Como sugestão, proponho que esta publicação seja também remetida aos nossos colegas professores aposentados. Nessa situação encontra-se meu pai, professor da PUCRS desde o tempo da sede no prédio do Colégio Rosário, que lecionou nos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Engenharia e nos então Institutos de Matemática e Física. Após mais de 30 anos de magistério ele optou por retirar-se para o gozo de sua aposentadoria. Ao receber e ler meu exemplar da revista, leve para ele. Sinto uma satisfação enorme dele ao ler as reportagens, algumas das quais dizem respeito aos antigos colegas e aos cursos que ajudou a criar. Creio que esta seria a mesma sensação de outros ex-docentes que aprenderam a amar esta Instituição. Aproveito para renovar minhas saudações.

Prof. Eng. Flávio Nestor Ferreira Dau

Salão de Atos ganha nova estrutura

O maior salão de atos de Porto Alegre, com capacidade para mais de 1.700 pessoas, está de cara nova. Desde a sua construção na PUCRS, em 1970, esta é a primeira grande reforma feita no local. A modificação pode ser percebida logo na entrada. O *hall* dobrou de tamanho e passa a oferecer bar e chapelaria. O clima agradável também faz parte da nova estrutura, que recebeu ar-condicionado em todas as dependências.

Para os artistas, a boa notícia é um palco novo adequado para apresentações de balé. O piso do tipo flutuante permite a absorção do impacto. Junto ao palco renovou-se o maquinário utilizado para equipa-

mentos de luz e mudança de cenário e foi construída uma sala anexa. Ampliou-se o fosso da orquestra, localizado entre a platéia e o palco, e foram instalados novos dispositivos de luz e som, além da criação de um camarim maior. As instalações sanitárias receberam uma reforma completa. Posteriormente, as poltronas serão recuperadas.

O acesso ao Salão de Atos será facilitado com a construção de uma passarela coberta que ligará o local ao estacionamento do antigo quartel. Quanto à segurança contra incêndio, o espaço passa a ter escadas de fuga. “Com a reforma será possível sediar mais eventos”, diz o maestro do Coral e Orquestra da PUCRS, Frederico Gerling Júnior. ■

**O hall dobrou de tamanho****Palco foi totalmente reformado**

Laboratórios para a Nutrição

O curso de Nutrição passa a contar com laboratórios específicos da área a partir de abril. São eles o Laboratório Dietético, o Laboratório de Nutrição Enteral e Lactário e o Laboratório de Cozinha Industrial, instalados no térreo do estacionamento coberto do prédio 41. No local haverá uma sala de aula equipada com uma bancada de cozinha para o preparo de alimentos com projeção simultânea, permitindo que o aluno visualize o alimento elaborado mesmo estando no fundo da sala.

No Laboratório Dietético serão estudadas as características organolépticas de cada alimento, a transformação sofrida de acordo com as formas de preparo e os diferentes tipos de dietas. No Laboratório de Cozinha Industrial os acadêmicos aprenderão como administrar uma cozinha de grande porte e como planejar e preparar alimentos em grandes quantidades, além de conhecer os tipos de equipamentos utilizados.

Junto aos laboratórios será instalado um restaurante experimental destinado ao ensino didático-pedagógico e à apresentação dos pratos preparados. Segundo a coordenadora do curso de Nutrição, Martine Hagen, a estrutura permitirá a realização de concursos de gastronomia e de cursos de extensão na área. O terceiro laboratório é o de Nutrição Enteral e Lactário, usado para estudar e preparar alimentação enteral e fórmulas lácteas. ■

Biblioteca da Medicina

Os alunos da Faculdade de Medicina começam o semestre com a biblioteca reestruturada. O acesso, que antes era pela reprografia, foi alterado. A área de acervo aumentou e há mais terminais de consulta disponíveis. As salas de estudo ganharam acesso à internet e um laboratório de informática anexo. A reprografia passa a oferecer atendimento ao público interno e externo.

Outras reformas em andamento no mês de março são as de instalação do ar-condicionado na Biblioteca Central e de calçamento do estacionamento localizado na área do antigo quartel. O estacionamento tem capacidade para 2.200 carros e deve ficar pronto até o início de abril. ■

Solidariedade no Projeto Rondon



O grupo de 2002 reuniu-se na PUCRS

P

raticando ações de solidariedade, oito acadêmicos da PUCRS participaram do Projeto Rondon 2002. Alunos de diferentes cursos da Universidade, juntamente com jovens canadenses da ONG Jeunesse Canada Monde e brasileiros de outras instituições de ensino, prestaram serviços comunitários a populações carentes do Brasil e do Canadá durante seis meses. Em dezembro, foi realizada uma celebração para encerrar as atividades (*foto*). De julho a setembro, os estudantes realizaram trabalhos voluntários na cidade de Val d'Or, no Canadá. Na segunda e última etapa, as ações ocorreram no município gaúcho de

Uruguaiana. Eles atuaram em entidades e escolas de atendimento a portadores de deficiência e crianças de baixa renda. "Percebemos uma grande produtividade, principalmente devido à avaliação positiva das comunidades beneficiadas", observa o professor Edgar Erdmann, coordenador do programa pela PUCRS. Durante os seis meses, os jovens ficaram em casas de família em Val d'Or e Uruguaiana e realizaram as atividades em duplas. Esse foi o terceiro ano de participação da Universidade no Projeto Rondon, com alunos de diferentes cursos de graduação. As ações estimulam os universitários a desenvolverem uma visão humanitária. ■

Cursos de línguas

A

Faculdade de Letras oferece cursos de línguas a todos os alunos, professores e funcionários da PUCRS. Alunos podem inscrever-se no momento da matrícula de seu curso. São oferecidos português, latim, grego, espanhol, francês, alemão, inglês e japonês. As aulas ocorrem em horários alternados e acessíveis. A Faculdade dispõe de laboratórios, programas interativos e uma tecnologia

avançada que facilita e torna agradável o aprendizado. Os cursos são ministrados por professores da própria Universidade, o que garante a qualidade dos conteúdos e da didática. Com relação ao curso de português, é oferecido aos alunos um acompanhamento. Para os cursos de línguas estrangeiras, é preciso fazer um teste de nivelamento. O objetivo dos cursos é que o aluno esteja apto para falar, ouvir, ler e escrever o idioma. ■

Cursos nota A no Provão

Em 2002, seis cursos da PUCRS (História, Matemática, Medicina, Odontologia, Psicologia e Química) obtiveram o conceito A (excelente) no Exame Nacional de Cursos, o Provão, realizado pelo Ministério da Educação. A avaliação anual é feita pelos formandos dos cursos de graduação. O objetivo do Provão é traçar um diagnóstico dos cursos e servir de instrumento para a melhoria do ensino. Nessa última edição, foram avaliadas 24 áreas, abrangendo cerca de 90% de todos os estudantes que concluíram a educação superior no país. ■

Destaques de avaliação

Os cursos de Ciências Aeronáuticas e de Medicina Veterinária (Campus Uruguaiana) da PUCRS receberam o conceito máximo, MB (muito bom), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) nos três aspectos avaliados: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações. Realizada por uma comissão de professores do Ministério da Educação, a avaliação é um instrumento utilizado para reconhecer ou renovar o reconhecimento de um curso, medida necessária para a emissão de diploma ao aluno. Segundo o Inep, os cursos da PUCRS apresentam excelente padrão acadêmico e administrativo e revelam como marca o compromisso social, político e profissional do seu corpo social. ■

PUCRS é referência

T

ema da Campanha da Fraternidade deste ano, na PUCRS o envelhecimento bem-sucedido é o foco de iniciativas voltadas especificamente para os idosos organizadas por quem se dedica ao estudo da longevidade com qualidade de vida. O Campus se torna ambiente acolhedor e propício à relação entre diferentes gerações e profissionais. A Universidade também prepara estudantes para atuarem com essa população que cresce a cada ano.

Cursos de graduação, como Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Educação Física, têm disciplinas específicas sobre Gerontologia. O Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) completará 30 anos em dezembro, quando ocorrerão as primeiras defesas de tese do doutorado em Gerontologia Biomédica. O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social também conta com a linha de pesquisa em Gerontologia Social e especialização na área.

Os profissionais ligados à Gerontologia criaram em 1998 o Programa Geron, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Um dos seus resultados é a Universidade da Totalidade. Cerca de 350 pessoas acima de 50 anos participam das atividades. Vêm para o Campus conviver, fazer amigos e receber informações e dicas de saúde e bem-estar. Não é raro ouvir depoimentos como o de Maria de Lourdes de Oliveira, de 72 anos: "A experiência na PUCRS me fez renascer". Clélia Lanzotti, de 70 anos, diz que não é bom sobrecarregar a família. "Se não temos atividades, queremos chamar a atenção", observa.

Prazer em conhecer

A partir de 2002, a equipe do Geron passou a contar com várias



Mulheres são maioria nas atividades da Totalidade

unidades acadêmicas, ampliando a programação. Há exibição e discussão de filmes no Matinê das Duas e Meia – Cine Comentado. No Trocando Idéias, os idosos debatem temas relativos aos seus interesses. O Grupo da Totalidade reúne-se para assistir a palestras. Os assuntos são definidos mensalmente em conjunto. Por meio de música, artes plásticas e fotografia, ocorre o Lembranças e Re-

miniscências. O Coral da Totalidade realiza apresentações na Igreja Cristo Mestre e fora da Universidade.

No Muita Prosa e Muito Verso os participantes treinam a leitura, a expressão e produzem textos. Arodí Trindade, 73 anos, frequenta porque gosta muito de literatura. Também exhibe o talento declamando poesias. Com a Campanha da Fraternidade, os organizadores da Universidade

Por que o nome Universidade da Totalidade?

"Totalidade é a soma de todas as idades. Ao chegarmos aos 50/60 anos é o momento de vivermos plenamente todas as etapas da vida. Somos crianças, somos jovens, somos maduros: somamos todas as fases. Mais do que nunca, precisamos curtir a vida como crianças, sonhar como jovens e produzir como adultos."

Programa Geron

em Gerontologia

da Totalidade pretendem promover a integração dos participantes com outros públicos. Como no final do ano passado, quando visitaram o Centro Marista Boa Mãe. “Procuramos cada vez mais envolver os alunos”, diz a coordenadora técnica da Universidade da Totalidade, Gisele Varani. Quem participa dos encontros atua como multiplicador, levando as novidades para a família e os amigos. “O bem-estar do idoso se reflete em toda a família”, constata.

Está superada a idéia de que a Universidade é voltada apenas para jovens, que traçam a sua trajetória com a escolha da profissão. “Quando a pessoa não tem mais a obrigação de aprender e preocupações com o cotidiano o mais importante é o prazer em conhecer”, salienta o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica, Emilio Jeckel Neto. O diferencial dos projetos e das ações da Universidade da Totalidade em relação a grupos de terceira idade é a integração de diferentes áreas e o ambiente acadêmico.

O Programa Geron também divulga os ensinamentos de uma vida saudável por meio de publicações. Lançou em 2001 o livro *Envelhecendo com Qualidade de Vida* e em 2002 *Envelhecimento Bem-Sucedido*, ambos sucesso de vendas. As sugestões para promover a qualidade de vida são indicadas a todas as idades. “Em-

bora o rejuvenescimento não exista cientificamente em termos médicos-farmacológicos, sob o ponto de vista psicológico constata-se que muitos indivíduos rejuvenescem quando mudam hábitos e corrigem erros de uma vida inadequada”, constata o coordenador do Programa, geriatra Newton Terra.

Helena cursa História aos 74 anos



Helena Mancuso, de 74 anos, é a aluna mais idosa da PUCRS. Com o incentivo dos seis filhos, resolveu cursar História. Está na Universidade desde 1997. “Aprendi muito, mas o mais importante são as lições de vida”, ressalta. Viúva há 30 anos, Helena é dona-de-casa. Nas férias, fez curso de computação para melhor apresentar seus trabalhos de aula. Gosta tanto de História que incentivou o filho caçula, com quem mora, a cursá-lo. Quando Helena ingressou, ele estava se formando e agora é professor da matéria. “Todos sentem muito orgulho de eu estudar”, conta Helena. Com raros fios de cabelo branco “por fatores genéticos”, ela procura seguir dieta balanceada e fazer caminhadas para manter a saúde e a disposição.

Com mais de 50 anos

Segundo o Censo de 2001 da Educação Superior, o contingente que mais cresceu foi o dos alunos com mais de 50 anos. O aumento foi de 23%, enquanto nas demais faixas etárias houve acréscimo de 16%. A PUCRS tem 161 estudantes acima de 50.

Faixa etária	Número
50 – 59	136
60 – 69	23
Acima de 70	2
Total de alunos da PUCRS	24.970

As lições da experiência



Uma das frases que marcaram Valentina Garcia nas palestras na PUCRS foi “Procure morrer vivendo, não viver morrendo”. A alegria que expressa em cada palavra mostra que ela segue o ensinamento. Mesmo que, aos 66 anos, tenha muitas lembranças tristes. Sofreu as conseqüências da Segunda Guerra Mundial na Itália. Viu a própria casa ser explodida por uma bomba e o irmão perder um dos braços. Com a situação, Valentina, então com 13 anos, e o pai foram para o Uruguai buscar trabalho. No país conheceu o marido, com quem está casada há 53 anos, e resolveu não voltar para a Itália. Em 1973, vieram morar em Porto Alegre. Valentina estudou na Itália o equivalente ao ensino fundamental. O seu objetivo é resgatar a infância e a adolescência perdidas com a guerra. Espelha-se na mãe, com 97 anos, para enfrentar a velhice. Ela mora na Itália, continua independente e saudável.

U

ma das marcas do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) é formar especialistas na área que priorizem a prevenção de doenças degenerativas e respiratórias e entendam a saúde não apenas em relação aos aspectos biológicos, mas sociais, religiosos e psicológicos. As pesquisas levam em conta fatores biológicos básicos do envelhecimento, como os efeitos do processo e da dieta na estrutura celular e tecidual de vários órgãos, e a participação da morte celular programada (apoptose) na senilidade de diferentes tecidos.

Desde 1997, o IGG foi nomeado Centro Colaborador das Organizações Mundial e Pan-Americana de Saúde para a Prevenção das Patologias e Doenças Crônico-Degenerativas Associadas ao Envelhecimento devido à intensificação das pesquisas, como aterosclerose, neoplasias, metabolismo ósseo e biologia molecular e celular.

O Instituto é resultado do projeto de cooperação com a Japan International Cooperation Agency. Até hoje funciona como colaborador do governo do Japão. Um dos exemplos é o Curso Internacional de Geriatria, que formou 94 profissionais. O Instituto também participa de projetos da Organização Mundial da Saúde para a área de doenças cardiovasculares desde 1990.

Gerontologia Biomédica

O Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica está vinculado ao IGG. O início do mestrado e do doutorado ocorreu em junho de 2000. Defenderam até agora dissertação de mestrado 12 profissionais de áreas diversas, como Medicina,

Nutrição, Pedagogia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia e Biologia. As primeiras teses de doutorado estão previstas para este ano. Conta com a primeira linha de pesquisa em Bioética.

Odontogeriatrics também se destaca. A especialidade foi regulamentada no ano passado pelo Conselho Federal de Odontologia. Além de trazer reflexos na alimentação, por causa da mastigação e deglutição, a



Pesquisas com idosos priorizam prevenção

saúde bucal tem relação com a autoestima. A professora e dentista Dalva Padilha diz que há campo para a pesquisa e atuação profissional. Uma das investigações foi sobre os efeitos do vinho. Em roedores, ficou comprovado que provoca erosão dental. O estudo será ampliado, com a observação em populações, provavelmente da Serra gaúcha.

Gerontologia Social

A especialização em Gerontologia Social completa 12 anos no aperfeiçoamento de quem se envolve com os idosos. A Faculdade de Serviço

Social também conta com o Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais (Nedeps), voltado a investigações relativas ao envelhecimento. Um dos estudos se refere ao papel agregador e econômico do idoso na família por meio da aposentadoria e pensão. A análise da participação de pessoas mais velhas no mercado de trabalho em Porto Alegre está em fase de coleta de dados.

O Nedeps também avalia a qualidade de vida e o estresse psicossocial em familiares de idosos portadores da doença de Alzheimer. Profissionais da PUCRS participam de reuniões das associações de Porto Alegre, Novo Hamburgo e Caxias do Sul, contribuindo para que os parentes lidem melhor com a situação. A exclusão social do morador de rua e as redes de inclusão é outro foco de investigação realizado em conjunto com a Federação Internacional de Universidades Católicas.

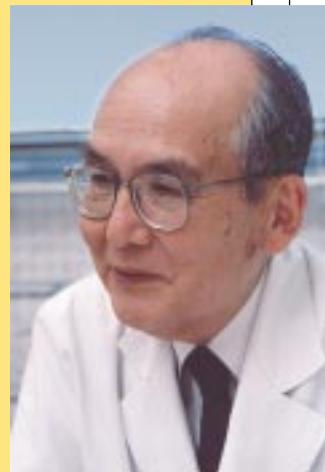
Reconhecimento

O Fórum Gaúcho das Instituições de Ensino Superior com Ações Voltadas ao Processo de Envelhecimento é o único no Brasil com atuação permanente desde 2000. Um dos objetivos das 19 universidades que o criaram é lutar pelo reconhecimento das Ciências do Envelhecimento como área de conhecimento para ampliar o financiamento das pesquisas por órgãos de fomento. “Com a mobilização do fórum, a Fapergs passou a convocar consultores que são especialistas e têm mais condições de avaliar os projetos da Gerontologia”, comemora Emilio Jeckel, representante da PUCRS no Fórum. Outra iniciativa conjunta é a realização de um banco com os instrumentos de pesquisa e a coleta de dados. ■

“A OMS faz prevenção baseada em nosso trabalho científico”

Yukio Moriguchi, fundador e diretor do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS

O sucesso dos 30 anos do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) da PUCRS pode ser expresso no orgulho do seu fundador e diretor, Yukio Moriguchi. Médico, doutor em Geriatria pela Keio University, do Japão, radicou-se no Brasil em 1971 a convite do então Reitor Ir. José Otão para formar a primeira disciplina de Gerontologia da América Latina. “A Organização Mundial da Saúde (OMS) faz prevenção em todo o mundo baseada em nosso trabalho científico”, afirma. Um dos exemplos é a atuação de Moriguchi nas colônias japonesas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina há três décadas. Na época os imigrantes morriam, em média, 17 anos antes daqueles que ficaram no Japão. Hoje o número diminuiu para cinco anos, em grande parte devido às orientações e ao acompanhamento de Moriguchi. Aos 77 anos, ele cumpre à risca as receitas de saúde e a dedicação que recomenda a pacientes e especialistas. Consegue conciliar oito horas de sono ao hábito de acordar às 4h30min para estudar. De duas a quatro vezes ao ano viaja ao exterior em busca de atualização.



que significa o marco de 30 anos do Instituto de Geriatria e Gerontologia?

A PUCRS criou o centro pioneiro de estudos sobre envelhecimento quando a expectativa de vida no Brasil era de 60 anos, em média. Não se pensava no envelhecimento. Agora isso se inverteu. Esse é o maior problema mundial do século 21. Cada vez se amplia o número de idosos doentes. O problema é físico, socioeconômico e familiar. Aumenta a propensão a doenças crônico-degenerativas, como derrame cerebral, enfarte do miocárdio, câncer, osteoporose e à morte súbita. O valor da aposentadoria às vezes não é suficiente para os remédios.

Qual é o papel do Instituto na prevenção?

Na década de 70 não havia prevenção nos países latino-americanos. A única universidade que está ensinando isso durante todo esse tempo é a PUCRS. O Instituto faz a campanha de Gerontologia preventiva, que significa envelhecer fisiologicamente, não patologicamente. Desde jovem é preciso fazer dieta, evitar o churrasco todos os finais de semana. O país é jovem,

tem visão a curto prazo. Aqui, graças ao Ir. José Otão, esse trabalho começou há mais de 30 anos.

O que o senhor constata com a pesquisa realizada nas colônias japonesas de Rio Grande do Sul e Santa Catarina desde 1971?

A cada ano realizo *check up* em 450 pessoas acima de 20 anos e procuro prevenir doenças geriátricas. Há 7,5% de homens com pressão alta e 9,2% de mulheres. Nas colônias japonesas de Mato Grosso do Sul, onde não há acompanhamento, 32,8% dos homens e 36,4% das mulheres têm hipertensão. No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, 0,9% dos estudados são propensos a enfarte. Em Mato Grosso do Sul, 9%. Isso mostra a importância da Gerontologia preventiva. Pelos resultados, chegou-se à conclusão de que os fatores genéticos influenciam em 20% na saúde e o estilo de vida, 80%.

Aos 77 anos, quais os cuidados que o senhor tem com a saúde?

Não como churrasco, nem

gordura animal, pois tenho hipertensão. Evito o sal e mantenho o peso ideal. Venho para a PUCRS a pé todos os dias da minha casa, no bairro Três Figueiras. Passo pela parada de ônibus e vejo os jovens esperando, enquanto caminho. Durmo oito horas. Não vou às festas de formatura porque não posso ficar acordado até de madrugada se devo estar na Universidade às 7h40min. Há três aspectos importantes para a saúde: alimentação, movimento e repouso. Sempre confio na vontade de Deus. Deixo as preocupações nas Suas mãos. Tenho quatro filhos e nove netos e sempre rezamos juntos.

O que falta para a PUCRS na área?

Recursos humanos. Isso leva de 20 a 30 anos. Quando os alunos terminam o curso de especialização digo a eles: vocês são especialistas, mas não cientificamente. Alerto que nunca pronunciem “Segundo a minha experiência...”. É preciso pelo menos dez anos para formar um geriatra, estudando, atendendo os pacientes e indo a congressos. Para Deus, dez anos são menos de um segundo. Trinta anos, somente dois ou três segundos. É preciso ter visão a longo prazo.

Fatores para a longevidade de homens

A

tese de doutorado *Homens que ultrapassam os obstáculos da idade: a vida além da expectativa de vida*, defendida por Celito Mengarda, identifica características de personalidade que contribuem para a longevidade de idosos entre 81 e 98 anos. A coleta de dados foi realizada com homens em boas condições gerais de saúde e satisfeitos com a vida que levam. O trabalho evidenciou atributos comuns entre os investigados, como manutenção de atividades produtivas e de papéis sociais, busca da perfeição, visão de que dificuldades são fatores de crescimento, auto-estima, capacidade de perdoar, interação com a natureza, vínculos afetivos profundos, interesse sexual e dualidade matéria-espírito (fé). “As qualidades encontradas na velhice em geral não são diferentes das exercitadas a vida inteira”, constata o professor.



CELITO MENGARDA
Professor da Faculdade
de Psicologia

Os dez idosos pesquisados ultrapassam em pelo menos 10% a expectativa de vida, que, segundo o IBGE de 2000, fica em torno de 70 anos. Da população brasileira que alcança 80 anos, apenas 40% são do sexo masculino. No Rio Grande do Sul, o índice cai para 35%. Nessa faixa etária no Estado, há 1,85 mu-

lher para cada homem. A tese foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da USP. Mengarda utilizou os dois principais testes de avaliação de personalidade, a Técnica de Rorschach e o Teste de Apercepção Temática, complementados pela entrevista psicológica.

Os resultados indicam que os homens – provavelmente as mulheres também – com 80 anos ou mais conseguiram compreender que a prática de muitas das capacidades humanas (transformação das potências em atos) amplia a qualidade e a extensão da vida. “Quanto mais experiências em diferentes dimensões da vida humana, maior possibilidade a pessoa terá de conquistar estabilidade e enfrentar as dificuldades. Quem age, protege e fortalece a vida. Quem tem a vida protegida e fortalecida tem vida com qualidade. Quem tem qualidade de vida, vive”, afirma Mengarda. ■

Formação humana de educadores

M

aria Waleska Cruz realizou trabalho para o doutorado a partir da preocupação com a formação de educadores. Na sua avaliação, além dos saberes científicos, a educação deve privilegiar os saberes epistêmico-solidários, pois a articulação de ambos possibilita ao educando um desenvolvimento integral, da lógica à sensibilidade. A tese intitulada *Saberes epistêmicos solidários na formação humana de educadores e educadoras para a escola e para além da escola por uma sociedade de utopia* foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS.

Para a pesquisa, Waleska entrevistou individual e coletivamente 17



MARIA WALESKA CRUZ
Diretora da Faculdade
de Educação

pessoas, entre professores da Universidade, educadores não-formais (de centros sociais) e alunas de Pedagogia. Constata que há carência

no ensino universitário de conhecimentos mais abertos. “Isso possibilita o desenvolvimento de produção própria original dos que educam, favorecendo a sua formação para aprender a aprender, a questionar o contexto e sua influência nele e a buscar o diálogo crítico-reflexivo com a comunidade educativa.”

Waleska verificou também que os educadores não-formais tendem a considerar que sua forma de ensinar, por meio de oficinas, permite mais possibilidades. “Apesar do seu discurso, os seus conteúdos são tão formatados quanto os da escola, não favorecendo a ampliação da consciência crítica”, afirma a autora. ■

Moralidade vista pela Publicidade

A

partir da idéia de que o desenvolvimento da Publicidade está relacionado ao processo industrial e de consumo e a fenômenos contextuais de uma cultura, Mariângela Toaldo realizou a tese de doutorado *A moralidade contemporânea e o cenário publicitário brasileiro – a problemática moral nos anúncios da revista Veja (1969-1999)*. A autora constata que no fim do século 20 as concepções tradicionais sobre os valores entraram em crise. “As subjetividades individuais ganham cada vez mais espaço”, destaca. Os valores particulares tornam-se prioritários em relação aos sociais. Daí a idéia de visualizar como a publicidade articula as questões morais para observar os estímulos



MARIÂNGELA TOALDO
Professora da Faculdade
de Comunicação Social

que se apresentam ao agir humano na contemporaneidade e as formas de sociabilidade deles resultantes.

O trabalho, defendido no Programa de Pós-Graduação em Comu-

nicação Social da PUCRS, analisa a abordagem publicitária de temas morais, como liberdade, individualismo, hedonismo e solidariedade. As questões identificadas e discutidas a partir dos anúncios correspondem às características dos contextos contemporâneos abordadas por teóricos morais e analistas da situação brasileira socioeconômica, política e cultural do período de 1969 a 1999. “A publicidade é um fenômeno ao mesmo tempo de causa e efeito da dinâmica dos processos sociais”, afirma. Mariângela vê a necessidade de o profissional de comunicação reavaliar a sua atuação diante dos critérios que ressalta na produção publicitária conforme a apropriação de características contextuais. ■

O mistério de Deus na Trindade

U

ma das mais importantes obras da história da Teologia sobre a Santíssima Trindade foi investigada pelo Ir. Evilázio Teixeira em seu trabalho de doutorado *Mistério e Epifania de Deus Pai: estudo teológico sobre o De Trinitate de Santo Agostinho*. A tese, defendida na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, tem como principal enfoque a Teologia do Pai com o objetivo de explorar o mistério de Deus. Ir. Evilázio constata que o sentido de Trindade mostra que Deus é Uno e Trino ao mesmo tempo. Uno, mas não solitário. O Cristianismo postula a fé a partir da experiência de um Deus essencialmente comunitário.

Segundo Ir. Evilázio, Agostinho não anula o valor do humano. Procurou um caminho possível para chegar a Deus por meio da via intelectual,



IR. EVILÁZIO TEIXEIRA
Professor da Faculdade
de Teologia

mas não se esquece dos elementos que levam ao conhecimento pela fé. “Seu trabalho é uma síntese em que o caminho intelectual culmina na confissão de fé. A pessoa jamais poderá ser compreendida somente pelos métodos científicos, como um dado cosmológico qualquer”, afirma Ir. Evilázio.

Para a tese, o autor consultou os originais dos 15 livros em latim do De Trinitate e as cinco traduções disponíveis em inglês, italiano, francês, espanhol e português. Agostinho chega a oito analogias para explicar o mistério de Deus Uno e Trino. A mais conhecida é a que identifica o Pai com o amante, o Filho como o amado do Pai e o Espírito Santo como o amor. “Com a Trindade, o ser humano pode apreender o quanto é amado e se descobrir capaz de dar e receber amor; o valor eterno que estabelece unidade entre céus e terra”, diz. Essa concepção da Trindade relativa ao amor não é suficiente, segundo Ir. Evilázio. A melhor maneira de explicar o mistério em Agostinho é a visão do Pai como memória, do Filho como inteligência e do Espírito Santo como vontade. ■

As limitações da rede Mercocidades



O economista Alfredo Meneghetti Neto condicionou-se ao desafio de realizar a tese de doutorado não se limitando à análise abstrata e baseada em números, própria do perfil da sua profissão. Defendeu o trabalho *Redes de cidades: cooperação, estratégias de desenvolvimento, limitações constitucionais e divergências – o caso da rede Mercocidades* no Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS. Além de cruzar dados e verificar documentos, Meneghetti entrevistou seis dos fundadores e executivos da rede em Porto Alegre. Conclui que o discurso deles não consegue se sobrepor às divergências existentes na América Latina devido ao seu caráter utópico. “Há uma diferença enorme entre o que era divulgado pelo discurso oficial da rede Mercocidades e o observado no seu relacionamento diário”, diz Meneghetti, que também atua na Fundação de Economia e Estatística.

O autor constata que o projeto da Mercocidades é copiado de outros clubes de cidades da Europa e dos Estados Unidos que se estabeleceram na década de 50. “Apresentam soluções quase idênticas a situações tão diferenciadas como as dos países mais desenvolvidos e da América Latina”, afirma. A rede das Mercocidades surgiu em 1995 com 12 integrantes. Hoje ultrapassa os 70.

Outro problema identifica-



ALFREDO MENEGHETTI NETO
Professor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia

do pela tese se refere às limitações constitucionais, pois os municípios não podem fazer acordos com outros, sem o aval do governo federal. Segundo Meneghetti, a rede também não leva em conta as rivalidades entre os países e não tem infraestrutura para funcionar adequadamente. “A América Latina não se conhece. Nem mesmo nos livros didáticos do Brasil há referência à História dos países vizinhos”, diz. Por essa razão é necessário adequar o discurso da rede à realidade latino-americana. Com o governo Luiz Inácio Lula da Silva, que defende a ampliação da iniciativa das cidades e até criou ministério específico, Meneghetti acredita que a Mercocidades poderá conseguir mais reconhecimento e aplicabilidade dos seus projetos. Entretanto, recomenda mais atenção dos executivos da rede. ■

Novos mestres e doutores

Autor: *Isolde Favaretto – Faculdade de Direito*

Dissertação: *Responsabilidade civil do Banco Central do Brasil por intervenções extrajudiciais de instituições financeiras-possibilidades*

Local de defesa: *Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS*

Autor: *Luiz Eduardo Ourique – Faculdade de Matemática*

Tese: *Análise qualitativa da equação de transporte unidimensional em problemas lineares e não-lineares com transferência radiativa*

Local de defesa: *Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da UFRGS*

Autora: *Márcia Salet Faustini – Faculdade de Serviço Social*

Tese: *Saberes docentes no Serviço Social: da prática profissional à prática pedagógica – uma análise a partir da perspectiva do professor*

Local de defesa: *Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS*

Autor: *Vilson Bilhalva – Faculdade de Direito*

Dissertação: *Mandado de segurança coletivo nos tribunais superiores, na Justiça estadual, federal eleitoral e do trabalho*

Local de defesa: *Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS*

Engenharia muda currículos

A

partir do primeiro semestre deste ano, os currículos da Faculdade de Engenharia da PUCRS passam por modificações. A reestruturação dos cursos de Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, Química e de Controle e Automação (Mecatrônica) deve-se às exigências do Ministério da Educação, traduzidas pelas novas diretrizes curriculares e pelas necessidades de

atualização dos currículos vigentes.

Uma das mudanças mais significativas foi na carga horária em sala de aula. Alguns cursos terão entre 800 e 1.000 horas/aula a menos, permitindo a participação dos alunos em apenas um turno. Contudo, a duração dos cursos, que é de cinco anos, não sofrerá alterações, pois será exigida do estudante a participação em estágios profissionais e a

complementação dos estudos com atividades extraclasse.

As mudanças entraram em vigor em janeiro deste ano, para os calouros. Até 2004 pretende-se estender aos alunos veteranos. Os cursos novos (Engenharia da Computação, criado em 2002, e Engenharia de Produção, que começa em março deste ano) já foram concebidos levando em conta as novas diretrizes. ■

Enfermagem lança especialização



A

Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição começa neste mês de março seu primeiro curso de pós-graduação: a especialização em Terapia Intensiva. Com o objetivo de especializar o enfermeiro para o cuidado sistematizado do paciente adulto em situação crítica de saúde, o curso tem duração de 15 meses e o pré-requisito é a conclusão da graduação em Enfermagem.

Tendo em vista que os cuidados de saúde em situações agravantes implicam complexidade técnica e científica, o curso especializará o profissional contemplando, além desses conhecimentos, o instrumental, o gerencial e o humanístico. No currículo estão disciplinas como Interface do cuidado humano ao paciente em terapia intensiva, Terapia Intensiva: aspectos bioéticos e sociais no cuidado ao paciente e família, Avaliação e diagnóstico de enfermagem em terapia intensiva, entre outras. Informações: (51) 3320-3646, prédio 12 do Campus, 8º andar. ■

Educação Física forma especialistas em lazer



O curso de especialização em Lazer, Recreação e Jogos Cooperativos da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto terá início em abril e é destinado a profissionais com curso superior e interesse na área. Formará especialistas a partir de uma perspectiva cooperativa para atuar no planejamento, organização, execução, avaliação e pesquisa relacionada a lazer, recreação e jogos cooperativos.

O profissional especializado estará apto a desenvolver as atividades de planejador, organizador, administrador e animador de atividades relacionadas com recreação e lazer. Essas ações podem ser exercidas em diversos setores da sociedade, como na iniciativa privada, instituições públicas, entidades comunitárias, clubes de serviços, e ainda em atividades de turismo ecológico e similares. Informações: (51) 3320-3622 e educacao-fisica@pucrs.br. ■

Método inédito de tra

U

m novo método de transplante dentário foi desenvolvido pela Faculdade de Odontologia da PUCRS. A técnica consiste na utilização de um dente natural, sem função mastigatória, do próprio paciente, para substituição em outro local da cavidade bucal. Testada desde 1996, alcançou resultados satisfatórios e foi publicada em revistas científicas em 2002. De acordo com o coordenador do projeto, o cirurgião-dentista Roberto de Carvalho e Silva, o método é mais barato, eficaz e evita a necessidade de prótese. “É possível diminuir o custo do tratamento, além de evitar o desgaste dos dentes normais para a realização de uma prótese fixa”, destaca.

O procedimento é realizado de forma rápida e indolor. O dente é ex-

traído a partir de uma cavidade na ponta das raízes – sendo obturado com amálgama de prata. O transplante pode ser realizado, por exemplo, com o próprio siso do paciente. Outra vantagem é a reinserção da membrana periodontal que se forma e cobre a raiz do dente de forma natural, agindo como um amortecedor no ato da mastigação. Nos meios usuais, como nos implantes artificiais com titânio, não há formação dessa membrana.

O transplante dental é mais uma opção para ser oferecida ao paciente, principalmente para aqueles casos em que o dente encontra-se retido (dentro do osso) e o seu espaço é ocupado por um dente de leite. Ou nos casos em que o primeiro molar está irrecuperável e o siso ainda não está totalmente formado – extrai-se o primeiro

molar e transplanta-se o siso para o seu lugar. “Portanto para as pessoas que não se contentam com o artificialismo das soluções protéticas fica a opção da solução biológica”, conclui o professor.

O siso como alternativa

Os dentes do siso são molares adicionais que aparecem, normalmente, entre os 17 e os 20 anos de idade, tanto em homens como em mulheres. Os molares são dentes fortes e grandes que servem para mastigar ou triturar os alimentos, por essa razão, fundamentais. Os quatro dentes do siso (dois superiores e dois inferiores) são os últimos a nascerem, sem ordem certa e, na maioria das vezes, imperfeitos. De acordo com o cirurgião-dentista Roberto Fernandes, tais molares

Medicina inaugura laboratórios

O

Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina inaugurou o prédio 64, ao lado do Hospital São Lucas, para abrigar os Laboratórios de Técnica Operatória, Microcirurgia Experimental e Anatomia Patológica. O novo espaço atende os alunos da graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. O Laboratório de Microcirurgia Experimental é direcionado às pesquisas na área de microcirurgia e cirurgia da mão.

A infra-estrutura oferece um bloco cirúrgico, seis microscópios e material de microcirurgia. Os equipamentos foram adquiridos a partir de uma parceria com o Grupo Gerdau – maior produtor de aços longos no continente americano. O local também foi criado com o objetivo de atender à necessidade de formar novos médicos especializados na área de microcirurgia. “Hoje não existem muitos profissionais habilitados nessa área



Infra-estrutura: parceria com o Grupo Gerdau

visando à demanda nos hospitais do interior do Estado”, explica Jefferson Braga Silva, coordenador do Laboratório de Microcirurgia Experimental.

Estudantes da graduação e pós-graduação terão acesso aos equipamentos para treinar técnicas operatórias em todas as áreas do Departamento de Cirurgia. Na disciplina de Anatomia Patológica será possível utilizar os laboratórios para macrodissecções e visualização das lâminas. Alguns projetos selecionados serão direcionados às pesquisas sobre a obesidade em ratos, o estudo da regeneração nervosa e a possibilidade de transplante de tecido composto. ■

nsplante dentário



tendem a desaparecer no futuro. “Hoje em dia não são todas as pessoas que possuem os dentes do siso”, esclarece. Eles praticamente perderam a função. Com a evolução natural do ser humano, algumas pessoas já nascem sem o germe dental do siso.

Não é sempre, porém, que os sisos não nascem porque não existem. Muitas vezes o que ocorre é falta de espaço na arcada dental, malformação (posição errada) do dente, o que dificulta o seu aparecimento. Quando o paciente possui um dos

sisos, ele pode ser uma ótima alternativa para repor algum dente perdido. No futuro, Fernandes pretende desenvolver um banco de dentes para transplantes dentários. ■

Vantagens da nova técnica

- *Evita a necessidade de intervenção protética*
- *Proporciona a inserção natural da membrana periodontal (conjunto formado pelo osso em que está implantado cada dente e gengiva)*
- *Diminui o custo de tratamento*
- *Evita, em alguns casos, o desgaste de outros dentes para a realização de uma prótese fixa*

O maior prêmio da psiquiatria brasileira

Pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise estão sujeitos a intenso estresse, tanto pela doença como pelo próprio tratamento. A sobrevida dessas pessoas pode ser afetada pela depressão – problema psicológico mais freqüente em doentes crônicos. A redução da sobrevida pela depressão em quem se submete à hemodiálise é a principal constatação do estudo realizado pelo professor da Faculdade de Medicina da PUCRS Edgar Chagas Diefenthaler. O docente conquistou o Prêmio Professor Ulysses Vianna Filho, a mais importante distinção conferida pela Associação Brasileira de Psiquiatria, com a dissertação intitulada *Avaliação da asso-*

ciação entre depressão e óbito em pacientes em hemodiálise crônica.

Durante três anos Diefenthaler acompanhou 40 pacientes, em fase inicial de hemodiálise, no Hospital São Lucas. Divididos em dois grupos, com menor e maior intensidade de sintomas depressivos, o médico observou que 50% dos pacientes que morreram pertenciam ao grupo com maiores sintomas de depressão, enquanto que 11% apresentavam menor intensidade do problema.

“A depressão influencia fatores como nutrição, função imunológica e adesão ao tratamento”, destaca o professor. Diefenthaler observou que o grupo dos pacientes menos deprimidos saiu mais rapidamente da hemodiálise e teve maior proporção



Edgar Diefenthaler

de transplante renal (50%, contra apenas 8% dos deprimidos).

O tratamento da hemodiálise exige que o paciente dependa por muito tempo de uma máquina, à qual fica dependente e imóvel, durante quatro horas, três vezes por semana. Também precisa seguir uma rigorosa dieta, com restrições, inclusive de ingestão de líquidos, além de usar inúmeros medicamentos. ■

PUCRS e ONU, parceiras em ações voluntárias

Foto: Divulgação

V

iajar para uma comunidade distante, conhecer realidades de vida diferentes e espalhar solidariedade, sendo voluntário pela Organização das Nações Unidas (ONU). A PUCRS firmou uma parceria inédita com a ONU e está oferecendo a seus alunos a oportunidade de participar de projetos desenvolvidos por organizações não-governamentais parceiras da entidade por todo o país. A primeira ação começou em fevereiro deste ano, levando um estudante do curso de Multimeios e Informática Educativa para Natal, no Rio Grande do Norte, onde ele está ensinando meninas de rua de 7 a 18 anos a utilizar o computador na Casa Renascer.

Os estudantes são selecionados primeiramente pelo Programa Colméia Voluntária, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC), e por último pela ONU. As atuações ocorrem em projetos de diversas áreas, principalmente educação, saúde e meio ambiente, sendo que a cada ação o jovem recebe um certificado social, importante para seu currículo, explica a coordenadora do Colméia Voluntária, Rosa Maria Caldas.

Formação humana

A ONU é a responsável pela alimentação, passagem e estadia do estudante voluntário durante o tempo de atividade. “Os alunos adquirem experiência prática e educacional, tornando-se mais envolvidos com atividades de cooperação na melhoria da qualidade de vida das comunidades. Oportunizar esse tipo de aprendizagem significa redimensionar a humanização na formação dos acadêmicos”, destaca a pró-reitora de Assuntos Comunitários, Helena Willhelm de Oliveira.



Alunos atuam em projetos de educação, saúde e meio ambiente

A parceria com a Universidade é piloto e testará uma iniciativa que a ONU pretende multiplicar em outros países. “O convênio também é uma oportunidade de abrir caminho para o projeto de voluntariado da ONU no Brasil, que entrou em funcionamento em 2001”, afirma o coordenador do Escritório de Voluntariado da ONU no Brasil, sociólogo Dirk Hegmanns. Segundo Hegmanns, a idéia é envolver cada vez mais a sociedade nas atividades da organização, apoiando mundialmente o desenvolvimento humano por meio da promoção do voluntariado.

Solidariedade

A PUCRS foi escolhida como pioneira por sua trajetória de envolvimento com o voluntariado. A Universidade promove eventos sobre o tema, mantém parcerias na área com organizações privadas e governamentais. Em 2001, implantou o Programa Colméia Voluntária, visando promover ações pontuais e

contínuas por meio de projetos que estimulem a solidariedade.

O protocolo de intenções foi assinado simbolicamente pelo coordenador do Escritório de Voluntariado da ONU no Brasil, sociólogo Dirk Hegmanns, e pela pró-reitora de Assuntos Comunitários da Universidade, Helena Willhelm de Oliveira, durante a abertura do 3º Salão de Iniciação Científica e da 2ª Mostra de Extensão e Ação Comunitária da PUCRS. ■

Colméia Voluntária

Alunos da PUCRS interessados em integrar o Colméia Voluntária podem entrar em contato com a PRAC, na sala 109 do prédio 1 do Campus, pelo telefone (51) 3320-3508 ou e-mail voluntariado@pucrs.br. Mais informações no site www.pucrs.br/prac.

Pesquisa avalia pesca do camarão-rosa



Parque Nacional da Lagoa do Peixe

Criado pelo Ibama por decreto em 6 de novembro de 1986, o Parque Nacional da Lagoa do Peixe tem área de 34,4 mil hectares. Localiza-se nos municípios de Tavares, Mostardas e São José do Norte, no Sul do Estado. O seu objetivo é a proteção dos ecossistemas litorâneos, das espécies animais, particularmente das aves migratórias, e a preservação das áreas úmidas.

A

tese de doutorado em Zoologia de Maria Lúcia Antunes, realizada no Laboratório de Dinâmica Populacional da PUCRS, auxilia o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) na efetivação de uma política sustentável para a pesca do camarão-rosa no Parque Nacional da Lagoa do Peixe. O objetivo do Ibama, a longo prazo, é proibir a atividade, mas 168 famílias que moravam no local antes de tornar-se parque nacional dependem da pesca para sobreviver.

Um dos papéis da pesquisa é indicar e regulamentar os lugares adequados para a pesca. O Ibama exige que 70% dos animais capturados tenham mais de nove centímetros a fim de preservar os estoques naturais.

A Lagoa do Peixe é um estuário utilizado pelo camarão-rosa para se desenvolver. As larvas chegam com as correntes marinhas na primavera e no verão e permanecem até se tornarem juvenis. Chegam com aproximadamente 1,5 milímetro e retornam ao mar com até 16 centímetros. A lagoa é o local adequado para o camarão-rosa, pois há comida abundante e condições ideais ao desenvolvimento dos juvenis.

Desde o mestrado, Maria Lúcia investiga o desenvolvimento do camarão-rosa, os fatores que determinam a migração das lavras para o estuário, sua distribuição e densidade.

Para o doutorado, Maria Lúcia avalia o esforço de pesca, quantifica a mortalidade natural e pela atividade pesqueira, além de identificar a relação de entrada e saída de juvenis com fatores ambientais, como direção de ventos e salinidade. Ela calcula que em cinco meses são capturadas 290 toneladas. O Ibama busca alternativas compatíveis com a realidade dos pescadores antes de proibir completamente a pesca. “A normatização visa evitar perdas grandes do camarão que tornem a captura inviável economicamente”, alerta a doutoranda, que tem bolsa do CT-Hidro do CNPq. ■

Redes ilegais

A pesca ocorre à noite, quando o camarão se alimenta. São usadas redes estacionárias tipo “aviãozinho” (permitidas) ou de arrasto, como as “cocas” (irregulares). Devido à carência de fiscalização, tem-se verificado a utilização de redes em número maior que o autorizado (até 30 por pescador cadastrado), capturas com redes ilegais, além do ingresso na área de pescadores não-cadastrados durante o período de safra.

Camarão-rosa

O Farfantepenaeus paulensis distribui-se ao longo da plataforma continental brasileira, a partir de Ilhéus (Bahia) até o litoral Nordeste da Argentina. As fêmeas maduras concentram-se principalmente na Costa Centro-Sul de Santa Catarina e no verão dirigem-se ao Norte do Rio Grande do Sul. Nesses locais, a desova ocorre provavelmente durante todo o ano, mas somente na primavera e no verão as larvas são transportadas pelas correntes costeiras em direção ao Sul, penetrando nas regiões estuarinas do Estado.

Longevidade e o consumo de resveratrol

E

ntquanto não é encontrada a receita definitiva para a tão almejada longevidade, cientistas de todo o mundo mobilizam-se em torno de alternativas para um envelhecimento bem-sucedido. Na PUCRS, um grupo de pesquisadores da Faculdade de Biociências investiga o aumento ou a diminuição do tempo de vida da *Drosophila*, a mosca-da-fruta, diante da ingestão regular de resveratrol (composto natural encontrado em uvas de diversas variedades, na amora, no amendoim e em outras 70 espécies de plantas). Dados preliminares colhidos pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa do Envelhecimento em *Drosophila* indicam que a molécula do vinho atua positivamente na longevidade desses insetos, além de alterar o padrão de uso das reservas energéticas e reduzir a fertilidade.

Os resultados foram apresentados durante o 3º Congresso Europeu de Biogerontologia, em 2002, na Itália. Segundo o professor Gilson Da Cunha, da Faculdade de Biociências, a *Drosophila* envelhece principalmente devido à deterioração celular causada pelos radicais livres, de modo bastante similar ao homem. “Queremos investigar quais genes são ativados ou reprimidos pelo resveratrol para contribuir na produção de medicamentos”, explica Da Cunha.

Restrição de calorias

Dietas com poucas calorias produzem outros benefícios e ampliam a longevidade, de acordo com pesquisas realizadas com roedores. “A memória e o tônus muscular são melhores. Eles desenvolvem menos câncer e doenças cardíacas”, destaca a bióloga Guendalina Oliveira. Estudos com



Pesquisadores investigam o tempo de vida da mosca-da-fruta

moscas-da-fruta, que têm genes similares aos dos mamíferos, mostraram que várias enzimas de rotas ligadas ao metabolismo energético podem e devem exercer um papel central no controle da longevidade.

Na primeira etapa foi feito um mapeamento dos elementos energéticos da *Drosophila*, como a quantidade de lipídios, triglicerídeos, glicogênio e proteínas. O resveratrol alterou o perfil de uso (degradação ou síntese) dessas reservas e diminuiu a velocidade da respiração em nível celular, evitando a formação de radicais livres. Ao mesmo tempo, nas fêmeas houve uma alteração dos níveis de

glicogênio (carboidrato de reserva encontrado nos tecidos animais). As moscas submetidas à molécula do vinho viveram cerca de 30% a 50% mais do que o normal – elas têm um ciclo de vida de 25 a 30 dias.

O estudo conta com a participação de alunos e bolsistas dos cursos de Biociências e Farmácia. O próximo passo do Núcleo será realizar um levantamento da taxa de dano oxidativo sofrido pelas moscas tratadas ou não com resveratrol e testes com diferentes enzimas do metabolismo energético – cuja atividade pode estar sendo modificada pelo consumo da droga. ■

***Drosophila*, a pequena notável**

Contribuições da mosca-da-fruta para o avanço da pesquisa em Biologia

Principais padrões de transmissão de hereditariedade observados em humanos foram primeiro verificados em *Drosophilas*.

Efeitos mutagênicos de radiações ionizantes e certos agentes químicos foram primeiro descobertos nesse inseto.

Diversas linhagens de *Drosophilas* têm mutações parecidas com as que causam doenças em humanos.

Cromossomos da larva de *Drosophila* permitem localizar em microscopia ótica as regiões contendo genes que respondem a tratamentos com diferentes condições ambientais (drogas, dietas, poluentes e temperaturas extremas).

Estudo mostra os malefícios da margarina



Os professores das Faculdades de Biociências, de Química e do Instituto de Geriatria e Gerontologia desenvolvem um estudo para verificar a quantidade de ácidos graxos trans, que aumentam o mau colesterol e diminuem a quantidade do bom colesterol, em margarinas à venda no mercado. A avaliação dos ácidos foi feita no Laboratório da Faculdade de Química, por espectroscopia de infravermelho de reflectância atenuada – o método permite conferir com exatidão o nível de gordura saturada encontrada nos alimentos. Os resultados preliminares mostram que as principais marcas comerciais de margarina têm entre 1% e 20% de ácidos gordos trans em sua formulação.

Segundo André Souto, pesquisador e professor da Faculdade de Química, na fabricação industrial das margarinas ocorre a hidrogenação do óleo vegetal. Nesse processo forma-se o ácido graxo trans, que aumenta a concentração sanguínea do LDL (mau colesterol) e reduz o HDL (bom colesterol), com efeitos prejudiciais à saúde. “A gordura vegetal eleva os níveis de colesterol presente nos alimentos industrializados e a trans é três vezes pior que a gordura saturada”, explica Souto.

Vilão à mesa

Uma dieta alimentar rica em gordura contribui para o aumento de colesterol no sangue. Existem vários tipos de gorduras e cada uma delas tem influência sobre a taxa de LDL. As gorduras, tanto de origem animal como vegetal, são constituídas por ácidos graxos saturados e

insaturados (mono e poliinsaturados). Devido ao alto teor de ácidos graxos saturados de cadeia longa na sua composição, essas gorduras apresentam-se em estado sólido, quando a temperatura ambiente for inferior a 25°C. Entre os componentes da gordura, o que oferece maiores riscos à saúde humana é aquele que contém os ácidos graxos trans.

No entanto, nem todos os ácidos graxos atuam igualmente. Os ácidos saturados presentes na manteiga, óleo de coco, carne e banha e seus derivados elevam os níveis de LDL (mau colesterol) no sangue.



Efeito similar é causado pela ingestão de gorduras hidrogenadas – constituídas por ácidos graxos insaturados, na forma trans –, contidas nas margarinas, sorvetes, chocolates e bolachas. Os ácidos graxos insaturados na forma trans reduzem os níveis de HDL (colesterol protetor), podendo oferecer riscos à saúde.

Os fabricantes de margarina no Brasil ainda não informam na embalagem a quantidade de ácido gra-

xo trans contido nos produtos feitos com gordura hidrogenada. Souto explica que um dos objetivos da pesquisa é o de alertar os órgãos governamentais a cobrarem das empresas a disponibilização desses dados aos consumidores. “Temos que fazer com que essa informação conste dos rótulos”, diz Souto. Além de biscoitos e sorvetes cremosos, frituras também podem ter trans, dependendo do modo de preparo.

A equipe que participou da pesquisa contou ainda com os professores Marcus Seferin, da Faculdade de Química, e Luiz Glock, da Faculdade de Biociências. Além da nutricionista Valdeni Zani, integraram o grupo os professores Emilio Moriguchi e Ivana da Cruz, do Instituto de Geriatria e Gerontologia, e os bolsistas Josiane Bortoloto e Grazielle Ramos. ■

Entenda melhor

Os ácidos gordos trans são gorduras que se formam como resultado de hidrogenação de óleos alimentares vegetais e fazem aumentar a taxa de colesterol. Esse procedimento permite conferir estado sólido às gorduras que antes eram líquidas, mesmo à temperatura ambiente. Alguns alimentos como margarinas, frituras, produtos de pastelaria, bolachas e outros alimentos, sobretudo refogados e frituras, são ricos nesses ácidos gordos.

TECNO-PUC: espaço de



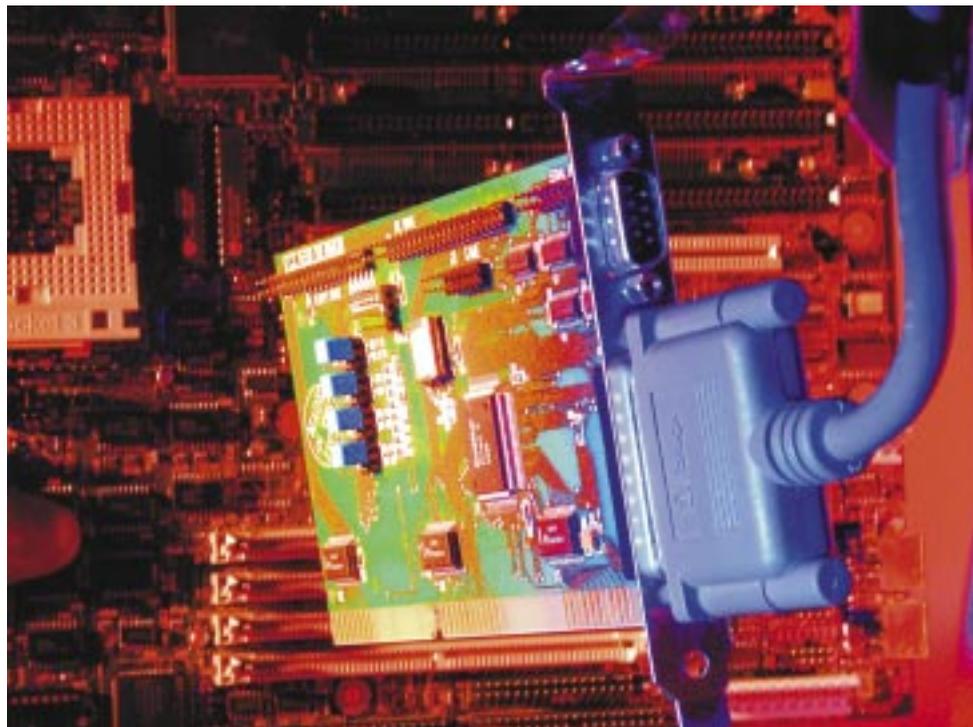
TECNO-PUC, Parque Tecnológico, recebe em março a maior empresa produto-

ra de *software* no mundo, a Microsoft. Essa instalação envolve também parceria com a Dell, companhia norte-americana fabricante de computadores, que está no Parque desde julho do ano passado. A empresa fornecerá *hardware* e pessoal de apoio ao Centro de Tecnologia e Treinamento Microsoft/PUCRS e a outros locais do país. “Começou o efeito de sinergia entre os parceiros que buscávamos com o Parque”, comemora Jorge Audy, diretor da Agência de Gestão Tecnológica e Propriedade Intelectual (AGT) da PUCRS, gestora do TECNO-PUC.

O Centro da Microsoft/PUCRS ocupa uma área de aproximadamente 500 metros quadrados. O objetivo é difundir a tecnologia Microsoft .Net para o desenvolvimento de aplicações no ambiente Web. “O Centro possibilitará a realização de cursos de extensão em Ciências da Computação, a partir do final do ano”, enfatiza o pró-reitor de Extensão Universitária, Paulo Franco.

Empresas-âncora

Além da Microsoft e da Dell, será inaugurado em abril o primeiro empreendimento da HP no TECNO-PUC. A presença das três maiores empresas no mundo da área de Tecnologia da Informação concretiza o objetivo da PUCRS de firmar convênio com empresas-âncora. Audy acredita que o Parque representará o novo modelo na interação entre empresas e universidades no país, centrado no apoio à pesquisa e ao desenvolvi-



to de novas tecnologias. “Buscamos as melhores organizações e trabalhamos para criar um hábitat de inovação de líderes”, afirma.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e presidente do comitê gestor do TECNO-PUC, Urbano Zilles, diz que agora a Universidade tem o desafio de manter as parcerias e concretizar a interface com a sociedade. Lembra que a constituição do Parque se deve à capacitação docente e à infra-estrutura. “Há mais de uma década a PUCRS começou a fortalecer a área de pesquisa e pós-graduação.” Aposta que a repercussão dessa produção começa a ter mais efeito a partir do TECNO-PUC.

No Centro de Desenvolvimento de Software da Dell atuam cinco professores com doutorado na área de Ciência da Computação, um de Marketing e um de Psicologia, além de 30 alunos, entre graduação e mestrado. Um dos projetos é o acompanhamento do processo de capacitação Capability Maturity Model (modelo de maturidade para a produção de *software*).

Maior operação

A HP ocupará um espaço superior a 3 mil m². A empresa será a maior operação no TECNO-PUC, onde instalará suas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento (prédio 1) e de serviços (suporte e fábrica de *software*, no prédio 2). O segundo empreendimento deverá começar em julho. A vinda da HP para o Parque consolida a parceria iniciada em 1999 por meio da Faculdade de Informática, com a criação do Centro de Pesquisa e Teste de Software. Hoje conta com mais dois projetos de pesquisa, o Centro de Pesquisa em Alto Desempenho e o Centro de Pesquisa em Software Embarcado. O gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da HP Brasil, Darlei Abreu, diz que os projetos com a PUCRS têm alcançado visibilidade internacional.

O TECNO-PUC é uma das ações do Projeto Porto Alegre Tecnópolis, da Prefeitura da Capital, que estimula a atração de novos investimentos. A supervisora de Desenvolvimento Tecnológico do Município de Porto Alegre,

parceria entre empresas

Ghissia Hauser, lembra os projetos de implantação de fibra ótica na cidade e de reforçar a cadeia produtiva nas áreas de eletroeletrônica e informática.

Pequenos e médios

A instalação de empresas-âncora favorece a economia local, demandando serviços nas áreas de Informática, En-

genharia e Telecomunicações. Neste ano, a PUCRS buscará a instalação de empresas gaúchas de pequeno e médio portes, além de uma incubadora empresarial, visando a completar a cadeia produtiva do TECNOPUC.

Empresas de pequeno e médio portes também atuarão no Parque por meio da parceria com a Associação das Em-

presas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet e Softsul. A Universidade receberá neste semestre R\$ 1,05 milhão da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) do Ministério da Ciência e Tecnologia. A Finep contemplou três parques tecnológicos. Os outros dois estão localizados no Paraná e em São Paulo. ■

Pesquisa aplicada em Física

A obra mais complexa do Parque será inaugurada em março. O prédio voltado aos projetos de pesquisa aplicada da Faculdade de Física tem 2 mil m². Há laboratórios especializados para os Grupos de Energia Solar (GES), de Estudos de Propriedades de Superfícies e Interfaces (GEPISI), de Física das Radiações (GFR) e de Imagens Médicas (GIM). Com a nova estrutura, os serviços prestados a empresas serão ampliados.

O Prêmio Jovem Cientista 2002, recebido pelo professor Adriano Moehlecke, incentivou ainda mais o GES no desenvolvimento de projetos em energia solar. O Laboratório de Células Solares será o mais moderno da América Latina e se destinará à fabricação de protótipos de células solares de baixo custo e com alta eficiência. Um dos objetivos é aumentar o índice de 17% de eficiência – o maior valor de um dispositivo fabricado no Brasil, alcançado pelo GES.

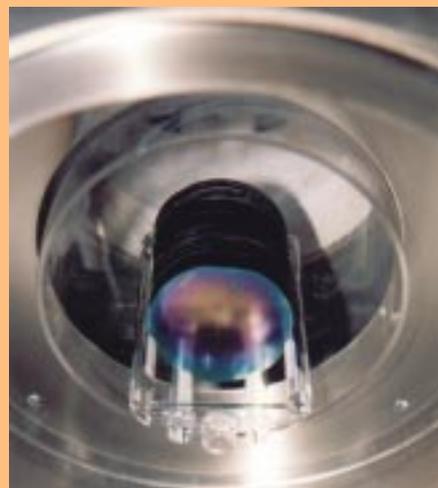
No terraço do prédio, no Laboratório de Medidas Externas, serão caracterizados módulos fotovoltaicos concentradores desenvolvidos pelo grupo e sistemas fotovoltaicos autônomos. Os sistemas fotovoltaicos são uma das melhores alternativas para proporcionar energia elétrica à população afastada da rede.

Com capacidade para desenvolver materiais que apresentem densidade de gravação de dados muito mais elevada

do que a atual, o GEPISI pretende firmar parcerias com as empresas do TECNOPUC. Os avanços nos discos rígidos estão muito mais na tecnologia mecânica dos cabeçotes de leitura e gravação do que na mídia propriamente dita. Com a nova técnica, é possível obter resultados para aplicação imediata na indústria com investimento pequeno.

O Grupo tem tradição em desenvolver superfícies resistentes ao desgaste mecânico e corrosivo. Com os dispositivos do tipo *multi-layer* (filmes finos com camadas diferentes), será possível criar mídias superiores às atuais e resistentes ao elevado desgaste mecânico provocado pelas altas rotações nos sistemas de disco rígido.

O GFR contará com infra-estrutura de ponta no TECNOPUC para desenvolver pesquisas na área de interação da radiação com a matéria, especificamente estudos sobre o efeito da radiação ultravioleta em materiais poliméricos. O laboratório terá fontes de radiação UV-A, UV-B e UV-C e equipamentos que possibilitam a análise espectral da radiação infravermelha, visível e ultravioleta. Devido à crescente incidência da radiação UV-A na superfície terrestre, o Grupo desenvolve pesquisa para prestar serviços na quantificação da



Forno para fabricar células solares

emissão de UV-A e UV-B, na verificação do fator de proteção em lentes óticas e cosmetria.

Profissionais de Física, Computação e Medicina, que integram o GIM, desenvolvem ferramentas computacionais de processamento, visualização, análise e simulação de imagens médicas e sistemas biológicos. Representações de modelos dinâmicos, por exemplo, verificam os efeitos da interação da radiação eletromagnética no sistema imunológico. O GIM mantém convênios com o Hospital São Lucas e o Hospital Universitário da UFSM, além de colaborações com outros hospitais e clínicas do Estado.

O vento como gerador de energia

A

energia eólica, uma fonte limpa, inesgotável e de baixo custo de operação, que utiliza o vento como gerador, é o principal objeto de pesquisa do Núcleo Tecnológico de Energia e Meio Ambiente da PUCRS (Nutema). O grupo desenvolve projetos com financiamento da CEEE, CNPq e Fapergs. O trabalho crescente é medido pelo volume de projetos, recursos e número de bolsistas que subiu de quatro, em 2001, para 20 no ano passado.

A participação da energia eólica cresce mundialmente, chegando a suprir 12% da produção total da Dinamarca, 16% no norte da Alemanha e 23% na região de Navarra, na Espanha. No Brasil, a capacidade instalada é de 20 megawatts (MW), com turbinas de grande porte conectadas à rede elétrica, além de diversas aplicações em locais isolados.

Sem poluição

Segundo a Associação Européia de Energia Eólica, com políticas adequadas, a energia eólica pode suprir 10% da energia no mundo até 2020, criando 1,7 milhão de empregos e reduzindo a emissão global de dióxido de carbono. Estudos do Nutema consideram a perspectiva de crescimento acentuado da utilização de energias renováveis no Estado.

Com a CEEE, o Núcleo realiza estudos de viabilidade técnico-econômica de parques eólicos no Estado, verificado o potencial energético de regiões, e a possibilidade de instalação sistema eólicos conectados à rede elétrica.



Jorge Alé coordena o Grupo de Energia Eólica

O trabalho desenvolvido com a Coopersul avalia o potencial eólico em Aceguá, na fronteira com o Uruguai. Com a empresa Intercâmbio Eletro-Mecânico (IEM), a PUCRS trabalha na recuperação de turbinas eólicas de pequeno porte. Em Cotiporã, próximo a Bento Gonçalves, analisa a implementação de sistemas eólicos e fotovoltaicos (energia solar) na região.

Nessas atividades é utilizado o Eolusoft, *software* desenvolvido pelo Nutema para dimensionar os siste-

mas, de acordo com particularidades geográficas, eólicas e solares de cada local. Em parceria com o Instituto do Meio Ambiente da PUCRS é realizado um monitoramento meteorológico na região do Pró-Mata, na Serra gaúcha, onde serão testados sistemas eólicos e fotovoltaicos.

Pesquisa e consultoria

Ainda existem parcerias com a Universidade Politécnica de Madri, para estudos aerodinâmicos, com o Laboratório de Energia Solar da UFRGS, voltadas a sistemas híbridos, e com o Instituto de Pesquisa Hidráulicas da UFRGS, relacionada a Pequenas Centrais Hidrelétricas. Nessas atividades o Nutema reúne alunos de graduação, pós-graduação e de diversas empresas.

Segundo o professor Jorge Villar Alé, coordenador do Núcleo, os projetos relacionados à energia eólica fortalecem o grupo e abrem as portas para desenvolver pesquisa e consultoria, além de possibilitar sua atuação como laboratório de certificação de equipamentos de medição e geração eólica, em parceria com o Centro Brasileiro de Energia Eólica.

“No Brasil não existem grupos de pesquisas com a mesma preparação, qualidade de recursos humanos, computacionais e equipamentos”, enfatiza o coordenador. Cursos sobre energia eólica foram ministrados pelo Nutema na Espanha e na Guatemala. Outro destaque é a consultoria à Agência Nacional de Energia Elétrica, emitindo pareceres e avaliações de projetos relacionados com energias renováveis. ■

Foto: Divulgação



Esporte adaptado auxilia deficientes

Foto: Divulgação



censo de 2000 mostra que 14,5% da população é portadora de algum tipo de deficiência. Segundo dados preliminares, o número atinge mais de 156 mil pessoas residentes nas regiões urbanas e rurais do País. Professores, pesquisadores e alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Educação e Serviço Social da PUCRS mobilizaram esforços para conscientizar a população durante o 1º Congresso de Atividade Motora Adaptada do Mercosul, promovido pela Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, a Sociedade Brasileira de Atividade Motora e o Centro de Projetos Educacionais.

Profissionais do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Alemanha debateram o desenvolvimento do esporte adaptado e a inclusão da pessoa com necessidades especiais no contexto cultural, político e social. “Vivemos no mundo da diversidade, o diferente tem que ser visto de frente”, disse o presidente do congresso e diretor da Faculdade de Educação Física da PUCRS, Francisco Camargo Netto.

Trabalho em equipe

Na mesa-redonda *A atividade motora adaptada a serviço da inclusão*, especialistas de órgãos federais e estaduais falaram sobre a melhor forma de incluir os portadores de necessidades especiais num mundo cada vez mais voltado para o “ideal de perfeição”. A então coordenadora-geral do Programa Esporte Solidário da Secretaria Nacional de Esporte do Ministério do Esporte e Turismo,



Autoconfiança potencializa atividade física

Nilma Pettengil, defendeu uma política mais efetiva de inserção social. Nilma vê no esporte a possibilidade de inclusão e adaptação. “Desde 1989 a prática desportiva passou a ser percebida como atividade especial perante a legislação dos direitos humanos”, explicou.

A representante da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Governo Federal, Adriana Mustosa, disse que a vida dos portadores de deficiência tende a ser mais difícil pelas limitações que a própria sociedade impõe. “Devemos incluí-los de forma positiva e agregadora a partir de ações que gerem atitudes”. Adriana atua no Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador, que promove a qualificação profissional como direito e componente básico do desenvolvimento sustentado. Em 2002 mais de 3 mil pessoas foram beneficiadas.

Na conferência ministrada pela diretora Regional de Saúde do Ministério de Saúde Pública do Uru-

guai, Maria Emilia Alvarez, o público conheceu os fatores de autoconfiança que potencializam a realização da atividade física e o lazer. “Estímulo, integração social e oportunidade contribuem para a formação da saúde integral do indivíduo diferente”, concluiu.

O trabalho de inclusão realizado pela Faculdade de Educação Física começa cedo no curso. O currículo inclui fundamentos teóricos sobre o portador de deficiência e atividades motoras práticas. O enfoque vai além da deficiência física, auditiva, mental e visual. “Preparamos os alunos para receber pessoas que precisam de atenção especial”, explica Camargo Netto.

Para o segundo semestre, está prevista a formação de um núcleo de atendimento aos portadores de necessidades especiais, coordenado pela vice-diretora do curso, Jane da Silva Gonzalez. A infra-estrutura utilizada será o novo Parque Desportivo da PUCRS.

SAÚL NEVES DE JESUS

Novas perspectivas para o bem-estar docente

“O adequado funcionamento do sistema educativo, a qualidade do ensino e a própria motivação do aluno passam pela motivação e realização profissional do professor”, afirma Saúl Neves de Jesus, reconhecido em Portugal como uma das maiores autoridades em Psicologia da Educação. Licenciado em Psicologia e doutor em Ciência da Educação pela Universidade de Coimbra, Jesus é responsável pelo Departamento de Ciências da Educação e Psicologia da Universidade de Algarve, onde desempenha as funções de presidente da Comissão Científica Diretiva, além de dirigir o curso de Psicologia e coordenar o Mestrado de Psicologia em Educação. Na Europa publicou trabalhos em várias línguas centrados fundamentalmente sobre a motivação e a formação de professores. Foi vencedor do Prêmio Rui Grácio – 1996, anualmente atribuído pela Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação como a melhor obra publicada no domínio da educação em Portugal, além de ser distinguido com o troféu Personalidade do Ano – Educação (1998), pela Associação da Imprensa Regionalista Algarvia. Na PUCRS, o educador ministrou um seminário para o Pós-Graduação em Educação, intitulado Rumo ao Bem-estar Docente, e apresentou conferência aberta ao público.

C

Como é o seu trabalho na área de investigação docente?

Trabalho na perspectiva de identificar os principais fatores que contribuem para a ocorrência do mal-estar. Observo as alterações sociopolíticas e as relações interpessoais. Além disso, estudo possíveis estratégias e medidas que previnam ou minimizem os problemas enfrentados pelos professores. Em vez de focar somente o mal-estar docente, prefiro trabalhar o conceito de bem-estar. Assim como existem pessoas insatisfeitas e desmotivadas também há professores realizados. Portanto, sempre busco analisar os bons exemplos. As ciências da educação fornecem subsídios para identificar o que funciona e serve de modelo para ser aplicado nas escolas.

Quais as principais causas de estresse vivenciadas pelos professores?

Na Europa os fatores mais relevantes são a indisciplina dos alunos que geram situações de conflito e a falta de trabalho em equipe – onde há muita personalização e competição. Isso afeta e quebra o ritmo de traba-

lho. Hoje os profissionais estão mais vulneráveis, principalmente em função da ausência de equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Cada indivíduo alcança seu nível de satisfação de uma forma diferente. Alguns precisam sentir-se produtivos o tempo todo e seguem a linha dos *workaholics*. Outros necessitam de maior espaço para a vida privada e são mais suscetíveis a situações de estresse. Esse comportamento também influencia na motivação do professor como educador.

Esse mal-estar atinge todos os níveis de ensino?

Há um mal-estar geral em vários níveis de ensino. De certa forma, traduzem a ansiedade da sociedade atual. Deveríamos retomar os valores humanistas que norteavam a sociedade no passado, como a solidariedade. Hoje

os valores são calcados num mundo globalizado, imediatista e consumista. A incerteza, a imprevisibilidade e a insegurança se refletem no desempenho dos alunos. Eles se tornam indisciplinados e desmotivados para o aprendizado. No Brasil, a insatisfação está muito relacionada aos baixos salários e à sobrecarga de trabalho. Em Portugal, um professor tem carga horária menor, o que contribui para a preparação das aulas e a reflexão. Muitas vezes os docentes estão motivados, mas são absorvidos pela rotina exaustiva e falta de reconhecimento.

“Deveríamos retomar os valores humanistas que orientavam a sociedade no passado, como a solidariedade. Hoje os valores são calcados num mundo globalizado, imediatista e consumista.”

Quais as principais características do novo perfil de professor?

O professor fundamentalmente deve ser um bom instrutor das relações interpessoais, em qualquer nível



de ensino. Existe muito aquela idéia de que, a medida em que avança o nível de ensino, deve-se diminuir o componente relacional e aumentar o informativo. As relações humanas devem ser prioritárias nas instituições de ensino superior e a pedagogia deve ser o aspecto principal na formação do professor. Ele deve saber trabalhar o autoconhecimento e potencializá-lo em sala de aula. Algumas vezes, as situações de indisciplina entre os alunos relacionam-se à insegurança transmitida pelo professor em sala de aula.

Como o professor pode resgatar a sua auto-estima e melhorar seu trabalho em sala de aula?

Há várias formas de conseguir o sucesso profissional, mas a melhor maneira é seguir em busca do autoconhecimento e desenvolver potencialidades. Às vezes o professor não encontra as condições ideais para realizar suas aulas, mas isso não deve ser um aspecto limitador. Ele deve aprender a se adequar à realidade que encontra na escola para evitar frustrações. Ao mesmo tempo, o profissional deve ter acesso a estímulos como plano de carreira, melhor salário e oportunidade de aperfeiçoamento. Vivemos numa sociedade economicista e é fundamental que as pessoas possam andar de cabeça erguida e sejam valorizadas. Esses aspectos somados influenciam no nível de motivação dos professores e consequentemente numa boa postura no ambiente de trabalho.

Qual é o papel da universidade na preparação do futuro professor?

Não só o de preparar o futuro professor para ensinar, mas sobretudo direcioná-lo para refletir e interagir em sala de aula. A pedagogia e a educação devem ser a base para o desenvolvimento de estratégias educacionais. O futuro professor deve ser orientado na perspectiva do autoconhecimento e das relações interpessoais.

Como o senhor avalia o professor que busca constante aperfeiçoamento e atualização?

Hoje o mercado exige profissionais versáteis e atualizados. No Brasil observo a movimentação das pessoas

em busca de atualização e informação. Mas deve haver uma sintonia entre o investimento e a aplicação dessa formação. A discrepância é motivo de mal-estar docente. Muitas vezes a pessoa tem um currículo invejável, mas não tem oportunidade de aplicá-lo no ambiente de trabalho. É necessário um equilíbrio entre a formação e as condições reais de trabalho.

Hoje qual é a melhor forma de avaliar um aluno?

A avaliação deve ser o momento para o aluno se auto-avaliar e ir em busca do desenvolvimento pessoal. A família e a escola impõem um ritmo de competição. Ele é estimulado a confrontar-se o tempo todo com os outros. É preciso alterar essa mentalidade. As pessoas devem ter como parâmetro o seu próprio potencial de evolução. O professor faz parte da construção desse processo e deve estimular o aprendizado de várias formas. Imagino, por exemplo, um professor de Física ou de Matemática dando aulas no Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Ele sai da sala de aula e oferece ao aluno um mundo a ser explorado. Sem dúvida é mais atrativo e permite aos jovens pensar de uma forma mais abrangente.

O que conta mais no dia-a-dia: teoria ou prática?

Existe aí uma associação complexa entre ciência, técnica e arte. Quem age em situações instáveis e indeterminadas, como é o caso de quem leciona, deve ter muita flexibilidade e um saber fazer inteligente, uma mistura de tudo. A experiência conta muito, mas tem de ser amadurecida.

Como a escola pode aproximar-se mais da família?

A escola precisa saber trazer a família para o ambiente escolar. Muitas vezes os pais somente são chamados para resolver problemas de ordem comportamental. Isso afasta e prejudica o processo de aproximação. Além disso, a nova escola propõe atividades que envolvam a família do aluno. Os jovens gostam disso e se tornam mais participativos. A escola deve ser uma facilitadora desse contato, oportunizando maior flexibilização de horário e maior interação com a família. ■

Cyberfam destaca-se

Fotos: Divulgação

A

lunos do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social, por meio de seus veículos de comunicação, realizaram a cobertura completa da 48ª Feira do Livro de Porto Alegre. Radiofam, TV Foca e Hipertexto produziram matérias sobre o evento e a revista digital CyberFam fez a transmissão de boletins em tempo real, direto do local.

A estrutura utilizada pelos estudantes impressionou até os profissionais da agência de notícias instalada na Praça da Alfândega.



Tecnologia de ponta em boletins ao vivo

Alunos ensaiam investimentos

Estudantes do curso de Administração da Faculdade de Administração, Contabilidade e Informática do Campus Uruguiana conquistaram dois importantes prêmios. A equipe URUG2002, formada por Denise Grohe, Leonardo Ustra e Lisleia Castro, venceu as etapas nacional e latino-americana do Torneio Bancos em Ação – Citibank, contando com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Uruguiana.

Na fase nacional, a equipe disputou com 95 grupos de sete estados. Apenas dez chegaram à final. A equipe da PUCRS participou do Torneio Latino-americano que, em 2002, realizou-se em Montevidéu. Nessa edição, a URUG2002 foi a grande campeã, conquistando o tricampeonato para o Brasil. Em 2003, o Campus Uruguiana terá nova participação no Torneio Nacional com a equipe SUPER-ADM, composta pelos alunos André Reichert, Annei Vargas, Caroline Piegas, Fábio Martins e Rodrigo Besow.

A finalidade do torneio, promovido pela Associação Junior Achievement, em parceria com o Citibank, é incentivar a compreensão do sistema bancário-financeiro e motivar os jovens a desenvolver estratégias vencedoras. Os estudantes assumem o papel de banqueiros, tendo sucesso quando conseguem igualar o valor que possuem em depósitos com o valor de dinheiro emprestado. ■



A equipe URUG2002

Jovens profissionais e voluntários

Um grupo de alunos recém-formados em Relações Públicas, sob orientação da professora Ana Baseggio, desenvolve um projeto que colabora para informar sobre a Síndrome do X-Frágil, doença genética causadora de deficiência mental. O problema atinge um em cada 1.250 meninos e uma em 2.500 meninas.

As ações são desenvolvidas junto à Fundação Brasileira da Síndrome do X-Frágil, divulgando o trabalho da instituição e esclarecendo a classe médica e a comunidade sobre a doença. Pesquisa realizada com os públicos da organização identificou quais as dificuldades enfrentadas pelo sistema de comunicação. O programa *De olho na mídia/Com a cara na rua* foi realizado com a Assessoria de Imprensa da Fundação. A ação *Vista a camiseta X-Frágil* arrecadou fundos com a comercialização das camisetas da instituição e também divulgou o que é a síndrome. A terceira ação foi realizada com o objetivo de aperfeiçoar a comunicação interna da organização.

Os ex-alunos pretendem, por meio de uma parceria entre a PUCRS e a Fundação Brasileira do X-Frágil, que em todos os semestres seja indicado um estagiário voluntário de comunicação para atuar na instituição. ■

em cobertura

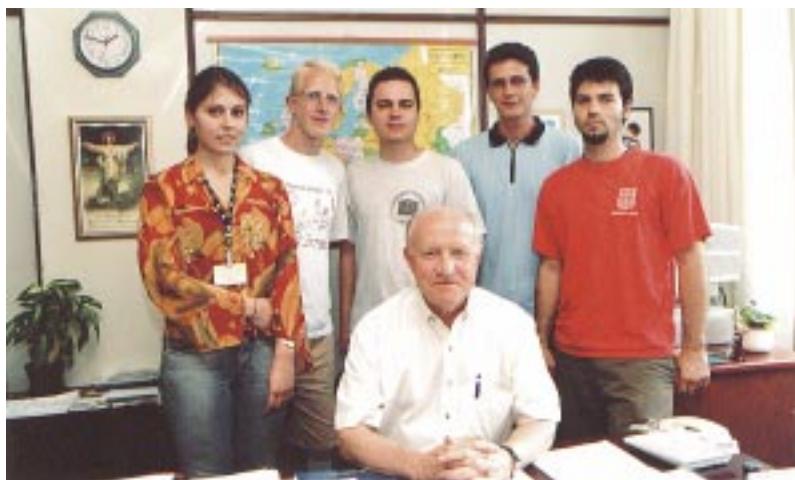
Dois *iBooks* cedidos pela empresa Apple transmitiam os sinais ao *Airport*, equipamento instalado no centro de imprensa, responsável por enviar os sinais de vídeo ao servidor da PUCRS. A equipe de 15 repórteres, orientada pelos professores Militão Ricardo, André Pase e Eduardo Pellanda, coordenador da Cyberfam, realizou entrevistas diárias ao vivo.

A Cyberfam foi o único veículo de comunicação a fazer a cobertura completa e ao vivo da Feira do Livro e também a primeira a utilizar a

tecnologia de ponta dos equipamentos. O estudante de Jornalismo Bolívar Torres considerou a experiência do jornalismo ao vivo e dinâmico um diferencial. “No futuro, essa tecnologia será uma ferramenta muito utilizada, por isso foi fundamental termos essa base”, analisou.

O Canalfam, produzido e apresentado semanalmente por estudantes da Famecos, veicula as pautas da semana, entrevistas sobre temas atuais e apresenta bandas. No período de férias, o *site* foi atualizado pelos alunos de suas residências. ■

Estrangeiros fazem estágios



Os alunos com os integrantes da AAIL

Além dos acadêmicos estrangeiros que estudam regularmente na PUCRS, em 2002 dez alunos estiveram na Universidade, por meio de convênios e intercâmbios realizados pela Assessoria de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais (AAIL) com instituições como a Agência Espanhola de Cooperação Internacional e a International Association for Exchange Students of Technical Experiences.

Os estudantes Kliment Stojonov (Suíça), Marco Graupner (Alemanha), Martin Skjoedt (Dinamarca) e Rubén Pomares (Espanha) fizeram estágios de quatro meses. Atuaram, principalmente, nas áreas de Engenharia e Informática, realizando estudos, desde a elaboração de *home pages* até a análise de materiais metálicos, pesquisas fisiológicas em situações extremas e na área de fluidomecânica. ■

DCE premia notas altas

Com o objetivo de reconhecer e prestigiar os alunos que obtiveram as melhores notas em seus cursos, o Diretório Central de Estudantes criou o Prêmio Acadêmico DCE. São considerados três aspectos: coeficiente de rendimento, percentual de disciplinas concluídas e número de disciplinas reprovadas.

Em 2002, os estudantes agraciados foram: **Administração de Empresas** – Aline Flach **Administração de Empresas/Análise de Sistemas** – Luciano Fiterman **Arquitetura e Urbanismo** – Denise da Silveira **Ciência da Computação** – Felipe Franciosi **Ciências Aeronáuticas** – Rafael Klos **Ciências Biológicas** – Luiz Cláudio D’Avila **Ciências Contábeis** – Genise Knecht **Ciências Econômicas** – Karen Mallmann **Ciências Jurídicas e Sociais** – Julio Cesar Romeu **Ciências Sociais** – Tatiana Maia **Comunicação Social** – Andressa Giroto **Educação Física** – Caroline Dias **Enfermagem** – Karen Ruschel **Engenharia Civil** – Hélio Giarretta Júnior **Engenharia de Controle e Automação** – Guilherme Azambuja **Engenharia Elétrica** – Eduardo Rohr **Engenharia Mecânica** – Michel Brunetto **Engenharia Química** – Cristiane Melo **Farmácia** – Mauren Bavaresco **Filosofia** – João Mezzomo **Física** – Guilherme Burkhardt **Fisioterapia** – Anete Morales **Geografia** – Jorge da Rosa **História** – Ana Maria Castella **Letras** – Renata Eichenberg **Matemática** – Márcia Godoy **Medicina** – Júlia Machado **Odontologia** – Cristina Dall’Agnol **Pedagogia** – Denise Machado **Psicologia** – Juliana Castan **Química** – Marcos Trevisan **Secretariado Executivo** – Flávia Haas **Serviço Social** – Andrea Foresti **Sistemas de Informação** – Douglas Gazineu **Teologia** – Leonardo Pereira e **Turismo** – Camila Blume. ■

Manoela Sawitzki, a e

Foto: Bárbara Aguiar

D

Desde muito pequena a “rata de biblioteca”, como se autodenomina Manoela Sawitzki, elabora mentalmente suas histórias. Hoje, a formanda em Jornalismo é reconhecida por ter atraído as atenções durante a 48ª Feira do Livro de Porto Alegre com o bem-sucedido lançamento de sua primeira obra, *Nuvens de Magalhães*. É uma história de conflitos de relacionamentos interpessoais, tendo como pano de fundo o “romance” (não se trata de um amor recíproco, mas da obsessão de um pelo outro) entre Bianor Magalhães e Marília. Fala de como a posição social, as ambições, o dinheiro e outros interesses promovem o afastamento entre as pessoas, tornando-as falsas e superficiais. “As convenções sociais colocam-se acima dos sentimentos, as pessoas perdem sua iden-



A autora de *Nuvens de Magalhães* em sessão de autógrafos

tidade e essa é uma situação que eu cresci observando”, analisa.

Para Manoela, que sempre escreveu em segredo, o sucesso e a re-

percussão de sua obra surpreenderam. “Meus textos sempre foram muito meus e ter essas questões particulares analisadas por outras pes-

Voleibol conquista vitórias

Fotos: Divulgação

A

equipe de voleibol da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, treinada pelo professor Jader Denicol, foi premiada em importantes torneios universitários. O time integrado por alunos de diversas unidades da PUCRS, recebe apoio da Comissão Esportiva, formada pela Faculdade, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Diretório Central de Estudantes.

Disputando com outros 350 atletas, as equipes da PUCRS participaram do Campeonato Universitário Gaúcho, promovido pela Federação Universitária Gaúcha de Esportes. O time de voleibol foi o grande campeão. Na Copa Esef 2002 (Escola de Educação Física da UFRGS) e na 8ª edição do Campeonato Viva o Vôlei, promovido pela Prefeitura de



O time campeão de vôlei da PUCRS

Porto Alegre, a equipe de voleibol foi agraciada com o 2º lugar. Na 15ª Copa Unisinos, conquistou o 2º lugar. O evento contou com a participação de 1.575 desportistas de 27 instituições de ensino superior do

Rio Grande do Sul, de outros Estados e de países do Mercosul. A delegação da PUCRS participou nas modalidades voleibol, basquetebol, futebol de salão e de campo, totalizando 60 atletas. ■

scritora

soas, conduzindo-as à reflexão, é muito bom”, diz. Ela admira os escritores Fernando Pessoa, Clarice Lispector e o austríaco Rainer Maria Rilke. Na Famecos, o professor Juremir Machado da Silva foi um incentivador. Charles Kiefer, o padrinho da obra, apresentou-a ao mundo editorial.

Apesar da promissora carreira de escritora, Manoela pretende dedicar-se ao jornalismo impresso e conciliar as duas profissões. Para 2003, está previsto o lançamento de seu próximo livro, *O estranho falecimento de Rosalina Medeiros*. ■

Sabonetes feitos em aula



Alunas da Farmácia ensinam os pequenos

A turma do nível B do Jardim da Infância do Colégio Monteiro Lobato, em Porto Alegre, teve aulas sobre ervas medicinais em 2002. Os alunos, com idade média de seis anos, pesquisaram sobre plantas, descobriram que várias tinham outros efeitos, além do valor nutricional, e resolveram plantá-las. Surgiu, então, a idéia de confeccionar algo com plantas medicinais. As acadêmicas de Farmácia Patrícia Farinon e Ana Paula Marcantônio foram à escola e ensinaram os pequenos a produzir sabonetes com ervas. A professora da turma, Adriana Rodrigues, conta que o momento foi de muito entusiasmo e as crianças ficaram encantadas com o trabalho. Presentearam seus pais com os sabonetes. Para as alunas que desenvolveram o projeto, foi uma excelente oportunidade de interagir com a comunidade. ■

Prêmios

Criatividade

O tema do Prêmio Apple de Criatividade Digital, em 2002, foi Doutores da Alegria, grupo que leva entretenimento às crianças hospitalizadas. Na categoria Estudantes, os alunos André Menna Barreto e Samir Arrage, de Publicidade e Propaganda, conquistaram o 2º lugar. O trabalho Comprimido foi realizado para a disciplina de Foto Publicitária I e concorreu com mais de 2.500 trabalhos. A proposta do anúncio era para a mídia impressa (revista). O objetivo era de sensibilizar as pessoas para captar recursos por meio de doações. A PUCRS também foi premiada com um certificado por ser uma das universidades finalistas que tiveram o maior número de alunos classificados entre os 100 melhores da categoria Mídia Impressa Estudantes.



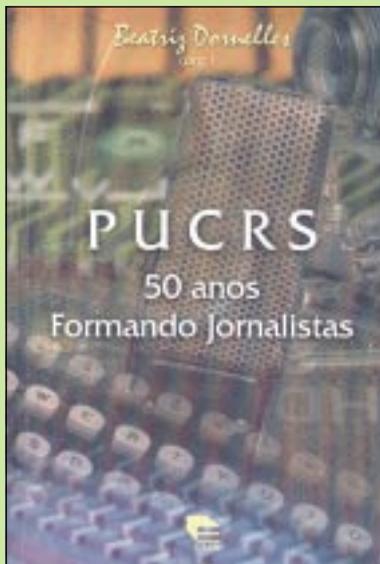
Energia elétrica

Lucas Lorensi dos Santos, bolsista de iniciação científica do Grupo de Sistemas de Energia Elétrica (GSEE), conquistou o primeiro lugar na área de Engenharia Elétrica no 17º Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia, realizado na Universidade de Passo Fundo. O trabalho Implementação do Sistema de Controle de um ULTC utilizando Matlab/Simulink foi orientado pelo professor Flávio Lemos e faz parte da linha de pesquisa do GSEE e dos projetos de pesquisa mantidos com a Fapergs, CNPq e RGE. O trabalho apresentado é aplicado à área de energia, contribuindo para a eficiência e economia da operação de sistemas de energia elétrica.

Bispos

Em comemoração aos seus 50 anos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promoveu Concurso Literário-Científico. O aluno Leonardo Pereira, da Teologia, conquistou o terceiro lugar e a quantia de R\$ 1 mil com a monografia Os 50 anos da CNBB à luz da doutrina sobre as conferências episcopais, sob a orientação do professor Geraldo Hackmann. Os trabalhos apresentados eram ensaios inéditos sobre a CNBB e versavam sobre os enfoques teológico-pastoral, sociológico, histórico, jurídico-canônico e testemunhal (entrevistas e depoimentos). Leonardo abordou em seu trabalho o estatuto teológico das Conferências Episcopais e a incidência pastoral e social da CNBB na Igreja e no Brasil.

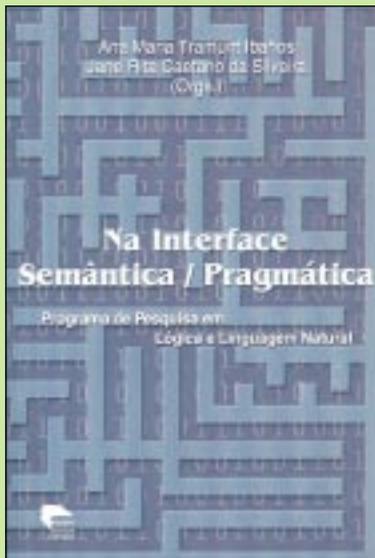
Cinco novos títulos



PUCRS – 50 ANOS FORMANDO JORNALISTAS

Beatriz Dornelles (Org.) – 224p.

O livro conta a trajetória dos 50 anos do Curso de Jornalismo da PUCRS, tendo como objetivo não o registro detalhado da história, mas os principais momentos administrativos, pedagógicos e políticos do curso. Professores relatam a história de diversos momentos importantes do Jornalismo, como as mudanças curriculares, as atividades do ex-diretor Antônio Gonzalez, o ensino da Língua Portuguesa, a criação dos estúdios de televisão, rádio e jornalismo gráfico, o SET Universitário e o Cinema, entre outros.



NA INTERFACE SEMÂNTICA/PRAGMÁTICA

(Programa de Pesquisa em Lógica e Linguagem Natural)

Ana Maria Tramunt Ibaños

Jane Rita Caetano da Silveira (Org.)
465p.

O Programa de Pesquisa em Lógica e Linguagem Natural (PPLL) completa uma década de atividades na área da Linguística junto ao CPGL/PUCRS. Coordenado pelo Professor Jorge Campos, o PPLL vem desenvolvendo investigações sobre propriedades inferenciais da nossa linguagem, especialmente em termos da interface Semântica-Pragmática. A obra procura divulgar uma linha de investigação interessante, na perspectiva de romper com um certo hermetismo que costuma caracterizar a atividade de pesquisa.



EM NOME DA LIBERDADE

Hans-Georg Hickinger

174p. – Coleção Filosofia 153

A obra insere-se num amplo projeto de elaboração de um diagnóstico da sociedade liberal moderna que seja capaz de indicar pistas quanto à sua dinâmica de desenvolvimento futuro. Nesse empreendimento, Hickinger utiliza-se, sobretudo, de três autores: Hegel, Karl Marx e Carl Schmitt.

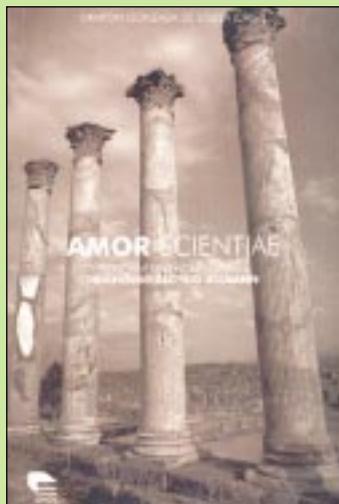


CONSPIRAÇÃO CONTRA O ESTADO NOVO

Adriana Iop Bellintani

182p. – Coleção História 53

A *Conspiração contra o Estado Novo* (1937-1942) retrata a resistência executada contra Getúlio Vargas por diversos grupos políticos, sob a direção do ex-governador gaúcho José Antonio Flores da Cunha. A obra mostra os planos e investidas da conspiração, suas reais possibilidades, o capital de que dispunham, os principais integrantes e o material bélico disponível.



AMOR SCIENTIAE – FESTSCHRIFT EM HOMENAGEM A REINHOLDO ALOYSIO ULLMANN

Draiton Gonzaga de Souza (Org.)
740p.

O presente Festschrift constitui-se numa homenagem de amigos e colegas de profissão, sobretudo das áreas de Filosofia e Teologia, que reconhecem a seriedade do trabalho do Prof. Dr. Reinhold Aloysio Ullmann e seu “amor à ciência”.

FÍSICA

Físicos encontram novas alternativas na Medicina

T

elefone, carro, computador, avião. Esses e inúmeros outros produtos devem muito à Física. As descobertas dessa ciência abriram caminho para várias invenções. Foram os físicos responsáveis pela descoberta do raio X, do *laser* e da energia nuclear. Atuando de maneira interdisciplinar, o físico encontra oportunidades nas áreas da saúde, informática, desenvolvimento de novos materiais, controle ambiental de radiações, entre outras.

A Física é dividida em diferentes campos: acústica, eletromagnetismo, óptica, mecânica, termologia e física moderna. Os físicos estudam e desenvolvem teorias sobre fenômenos naturais. Utilizam-se delas para solucionar problemas como a criação de um novo sistema de comunicação, a implementação de simulações computacionais que reproduzem sistemas biológicos, o uso de métodos computacionais de processamento e análise de imagens médicas e o desenvolvimento de materiais biocompatíveis para transplantes e próteses.

Uma das áreas em crescimento no Brasil é a da Física Médica. Ampla e multidisciplinar, aplica conceitos, métodos e instrumentação da Física para melhorar o diagnóstico e o tratamento médico. A atividade é regulamentada pelo Ministério da Saúde e deve ser cumprida por todos os estabelecimentos médicos que utilizam radiações ionizantes, gerando uma grande demanda por este profissional.

A Física Médica tem sido associada apenas com o uso de radiações ionizantes (radiologia, medicina nuclear, tomografia computadoriza-

da e hemodinâmica), no tratamento de doenças como o câncer (radioterapia) e no estudo dos efeitos produzidos pela radiação. Mas há novas áreas como o uso de radiações não-ionizantes (ultra-som, ressonância magnética, *laser*, bioeletricidade, biomagnetismo e termografia).

Princípios da Física também são fundamentais na óptica de precisão e na busca de novas soluções energéticas, como a energia solar fotovoltaica. Estão em expansão as áreas de telecomunicações, informática, robótica, indústria aeroespacial, de petróleo e desenvolvimento de novos equipamentos médicos. O principal campo de pesquisa trata de estrutura da matéria, como física atômica e molecular, física nuclear e física das partículas elementares.

Na indústria, o profissional também pode atuar realizando ensaios, experiências e análises para elaborar e aperfeiçoar materiais, produtos e processos. Outra possibilidade de atuação é como profissional liberal, realizando consultorias ou assessorias. Até mesmo no mercado financeiro, o físico pode trabalhar com a modelagem matemática para analisar o comportamento das bolsas de valores.

No ensino, o físico-educador atua no ensino fundamental e médio ou no ensino superior. A remuneração média varia de acordo com os títulos do profissional. Para 20h semanais, no ensino médio, em escolas particulares, a média salarial é de R\$ 1.150. Em universidades privadas, em início de carreira é de R\$ 1,7 mil, podendo receber um adicional de 10% a 25%, com mestrado, e de 25% a 50% com doutorado. Na área de



Física Médica, na indústria ou em empresas, a remuneração pode ficar na faixa de R\$ 5 mil.

A Faculdade de Física da PUCRS oferece duas habilitações. A Licenciatura em Física habilita físicos-educadores e o Bacharelado em Física Médica capacita o físico-médico para atuar em instituições ligadas à área da saúde. A Faculdade de Física também participa de dois programas de pós-graduação em parceria com outras unidades: o Mestrado Profissionalizante em Educação em Ciências e Matemática e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Tecnologia de Materiais. ■

Onde cursar

Faculdade de Física –
Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 10.
Informações: (51) 3320-3535, fisica@pucrs.br e www.pucrs.br/fisica.

Uma casa chamada

O

universo criado pelos escritores gaúchos Erico Verissimo, Mario Quintana, Josué Guimarães, Reynaldo Moura, Pedro Escosteguy, Zeferrino Brazil, Dyonélio Machado, Lila Ripoll, Oscar Bertoldo e Manoelito de Ornellas está mais próximo da comunidade gaúcha a partir deste ano. Inaugurado em dezembro de 2002, o Centro Cultural CEEE Erico Verissimo, parceria entre a concessionária de energia, a PUCRS e o Acervo Literário Erico Verissimo, com um investimento de R\$ 4,4 milhões, preservará os registros históricos e a vida dos autores.

Dividido em seis andares, abriga o espaço Memória Literária, biblioteca, auditório e o Museu da Eletricidade. O local, totalmente interativo, é destinado à pesquisa e à difusão cultural, onde as pessoas podem apreciar livros, cadernos de notas, móveis e objetos pessoais, correspondência, troféus, discos, fitas e obras de arte dos autores. “O espaço é formidável e proporcionará às próximas gerações conhecerem o legado desses escritores”, destacou o filho de Erico, Luiz Fernando Verissimo, durante a pré-inauguração do Centro Cultural.

À moda antiga

Além dos acervos literários e do museu, a área ainda oferece salas de exposição, auditório multiuso para palestras, teatro e cinema; biblioteca e salas de aula para atividades múltiplas. Na entrada, um espaço promete devolver aos gaúchos um pouco do romantismo da antiga Rua da Praia, onde tomar um café despreocupadamente em elegantes cafeterias estava entre as boas opções da cida-



O Centro Cultural, na Rua da Praia, em estilo eclético

de. O Café do Centro Cultural ocupa o mezanino, proporcionando uma visão privilegiada do local. O público também encontrará a coleção completa das obras do dono da casa e dos convidados em uma loja-livraria, além de outros objetos e lembranças.

O Acervo do autor de *O Tempo e o Vento*, formado por mais de 50 mil itens, e uma síntese da história da literatura gaúcha ilustram os seis andares e 2,5 mil metros quadrados. As obras no local começaram em novembro de 2001 e mobilizaram mais de 350 pessoas, num esforço conjunto entre CEEE, PUCRS e Acervo Literário Erico Verissimo.

Em maio, o 6º Encontro Nacional de Acervos, realizado anualmente pelo Pós-Graduação em Letras, será nas dependências do Centro Cultural. “Queremos transformar o Centro num espaço de lazer, cultura e direcionado à produção do conhecimento”, explica a professora Maria da Glória Bordini. O espaço também é

considerado modelo em acesso para deficientes físicos. Rampas e elevadores especiais garantem o trânsito das pessoas por todos os andares.

Loja-Livraria, Café e Sala de Exposições O Arquipélago (Térreo) – Venda de suvenires relacionados com a temática do local, livros e um Café. A sala de exposições O Arquipélago será reservada para a realização de exposições temáticas, focadas na literatura gaúcha, além da realização de mostras de artes plásticas.

Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul (2º andar) – Os programas interativos mostram, por exemplo, como funciona o processo de uma usina hidrelétrica.

Memorial Erico Verissimo (3º andar) – Uma montagem fotográfica de Leandro Selister reproduz, na parede, o ambiente de trabalho do escritor. Alguns móveis, como mesa,

“Felicidade é a certeza de que nossa vida não

Erico Verissimo



Os filhos Luiz Fernando e Clarissa no memorial do pai

Acervos literários

O Projeto de Organização do Acervo Literário de Erico Verissimo do Centro de Pesquisas Literárias da PUCRS foi aprovado pelo CNPq em

cadeiras e poltronas, complementam a formação do ambiente onde Erico recebia os amigos em encontros e saraus. São transmitidos, por rádio e televisão, programas literários direto do local.

Auditório Barbosa Lessa (4º andar) – Com capacidade para 160 pessoas e camarins, o espaço receberá atrações diversas, como esquetes teatrais, peças infantis, sessões de cinema e palestras.

Biblioteca O Continente (6º andar) – Armários contendo edições de obras dos autores publicadas no Brasil e no exterior. O espaço proporciona a todos os visitantes acesso a livros de literatura gaúcha, nacional, internacional, clássica e moderna.

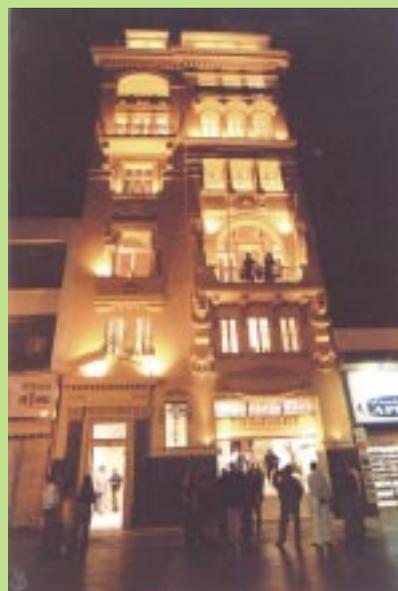
1982 na condição de primeira pesquisa relacionada com acervos literários de escritores sul-rio-grandenses. Desenvolvido desde então, sempre com apoio do CNPq e da Fapergs, o acervo do escritor tornou-se, em 1994, uma entidade jurídica, mantida pela Associação Cultural Acervo Literário de Erico Verissimo. Para Maria da Glória Bordini, que a coordena desde 1982, o novo local é a concretização de um sonho antigo.

No novo espaço, os bolsistas e pesquisadores da PUCRS poderão dar continuidade ao trabalho de coleta, acondicionamento, arquivamento e conservação de documentos-fonte relativos à vida e à obra de escritores da literatura brasileira e sua reprodução via microfilme, scanner ou transcrição em editor de texto, com disseminação via internet, unindo em rede todos os acervos participantes em nível nacional.

A família do escritor Moisés Velinho procurou a Universidade para doar o acervo de crítica e biblioteca

sobre literatura do Rio Grande do Sul para o Centro Literário da PUCRS. Os escritores Moacyr Scliar e Luiz Antonio de Assis Brasil também já oficializaram a doação de manuscritos, datiloscritos ou digitalizados, disquetes contendo textos, correspondência ativa e passiva, notas, rascunhos de livros e toda a vida literária. ■

Prédio Força e Luz



O edifício, construído na Rua dos Andradas, 1223, entre 1926 e 1928, pelo engenheiro Adolfo Stern, foi inicialmente um cassino, conhecido como Palácio das Lágrimas, em referência ao pranto dos que perdiam dinheiro nas mesas de jogo. Em 1929 passou a ser sede da Companhia Força e Luz Porto-Alegrense. A reforma, nos quase 2,5 mil metros quadrados, contempla acesso aos deficientes físicos. Os dois elevadores adaptados permitem que os deficientes circulem pelas dependências do Centro.

está se passando inutilmente.” **Erico Verissimo**

Dicionário de espanhol para quem fala português

U

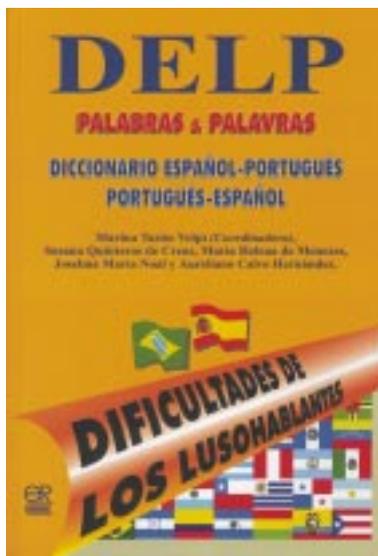
m dicionário de espanhol para solucionar as dificuldades com o idioma próprias de quem fala o português. Este foi o desafio

de uma equipe de professores e alunos da Faculdade de Letras que elaborou o DELP - Palabras & Palabras: Dicionario Español-Portugués; Portugués-Español / Dificultades de los Lusohablantes, recém lançado pela editora Rígel.

O trabalho foi iniciado em 1998 por convite do editor Rui Barbosa de Souza. Sob a coordenação da professora Marina Tazón Volpi, quatro docentes, com a colaboração de seis alunos de graduação, pesquisaram o léxico espanhol dividindo-o por temas. Os estudantes trabalharam o vocabulário mais simples, os campos semânticos elementares. Os docentes pesquisaram palavras sofisticadas, gramática, expressões idiomáticas e falsos cognatos (vocábulos iguais com significados diferentes).

Uso freqüente

O levantamento foi realizado em dicionários monolíngües e bilíngües



recentes, tendo por base o Dicionario de la Real Academia da Espanha. A apuração resultou em mais de 40 mil palavras, distribuídas em 1.028 páginas. A freqüência do uso foi o principal critério de seleção. “Centramos o léxico no português falado no Brasil, abordando as maiores dificuldades dos falantes de português”, explica Marina.

O dicionário é voltado, principalmente, para estudantes de espanhol de níveis intermediário e supe-

rior. Os autores preocuparam-se com as consultas de quem trabalha na compreensão de textos. Listaram as palavras que mais se diferem do português, falsos cognatos, palavras iguais, mas com gêneros, plural ou sílaba tônica diferente.

Símbolos

O uso de símbolos antes dos verbetes facilita a procura e alerta para estrangeirismos, palavras heterotônicas, heterogênicas e falsos cognatos. “Difícilmente dicionários de espanhol apontam esses detalhes e os bilíngües não chamam atenção para verbetes com diferenciais”, destaca a coordenadora. Até pouco tempo eram raros os dicionários bilíngües de espanhol editados no Brasil. Há edições feitas em Portugal.

Outro destaque do DELP está nos vocábulos típicos do espanhol falado na América. Por exemplo: fontanero (encanador na Espanha) e plomero (como se fala na América). O objetivo é facilitar o diálogo entre os falantes de espanhol e de português, contemplando suas peculiaridades específicas. Mais de 1.200 expressões idiomáticas constam em anexo no dicionário, mas também são encontradas nos verbetes. As ilustrações de Henry Lorenzana Souza são mais um dos recursos utilizados para ajudar a esclarecer na hora da consulta.

Os autores Susana Quinteros de Creus, Maria Helena de Menezes, Joselma Maria Noal e Aureliano Calvo Hernández são professores de espanhol na PUCRS. Marina e Aureliano nasceram na Espanha. Maria Helena morou muitos anos na Argentina e Susana nasceu lá. Joselma é brasileira. ■



Os autores, professores da Letras, destacaram as diferenças

Odontologia completa 50 anos

Foto: Arquivo PUCRS



1953: a solenidade de inauguração no Colégio Rosário

A

inauguração da Faculdade de Odontologia ocorreu em 25 de abril de 1953. É resultado do empenho de pessoas e entidades para que o Estado tivesse mais profissionais habilitados.

A luta começou em 1951, liderada pela Associação dos Antigos Alunos de Odontologia da Universidade do Rio Grande do Sul, comandada por Elias Cirne Lima. Naquele ano havia 175 candidatos para 40 vagas no vestibular da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre. O então Reitor da PUCRS, Armando Câmara, aceitou a idéia de que a nova unidade passasse a fazer parte da Universidade desde que não houvesse ônus para a mantenedora.

Em 1952 a Associação lançou a Campanha dos Legionários Protetores da Faculdade Católica de Odontologia. Cada participante contribuía por cinco anos. Pouco depois, a União Sul Brasileira de Educação e Ensino, entidade civil dos Irmãos Maristas, assumiu o encargo de manutenção. O governo do Estado também fez doações e a Assembléia Legislativa incluiu verba no orçamento de 1953.

O primeiro diretor foi Cirne Lima. Aos formados da primeira turma, de quem foi paraninfo, disse em 1956: “Nossa Faculdade, que foi a primeira entre os institutos de ensino livre a lançar o curso em quatro anos, a criar cadeiras que inexitem em seus congêneres, sente-se desvanecida com vossos triunfos”.

Cidade Universitária

Daniel Juckowsky, diretor em 1957 e de 1961 a 1969, lembra as dificuldades para montar os laboratórios. A Odontologia funcionou no subsolo do Colégio Rosário. Algumas disciplinas ocorriam na Santa Casa. “Tive a felicidade de conhecer a evolução extraordinária da Odontologia nos últimos 50 anos, acompanhada pela Faculdade”, afirma Juckowsky, professor desde o início até aposentar-se, em 1994.

O primeiro impacto foi a transferência para a avenida Ipiranga. O lançamento da pedra fundamental da Cidade Universitária ocorreu em 9 de março de 1957, quando começaram as obras do prédio destinado ao curso que ficou pronto em três anos. O acesso era feito pela avenida Bento Gonçalves, por uma rua de cem metros de chão batido. O atual diretor, Raphael Loro, era aluno quando houve a mudança. Lembra o descontentamento pela distância e falta de equipamentos. A maioria das aulas ocorria à noite e havia poucas opções de condução.

Outro marco foi a criação do Instituto de Cirurgia Bucomaxilofacial. O trabalho começou quando o professor João Ephraim Wagner assumiu como titular da cadeira, em 1960. Sete anos depois teve início o Instituto de Cirur-

gia para desenvolver as atividades do Curso de Pós-Graduação em Cirurgia Bucomaxilofacial.

No cargo desde 1984, Loro destaca que a Faculdade é referencial no atendimento e na prevenção de doenças. Cita a prestação de serviço a 500 pessoas por dia, ressaltando que há seleção de casos que interessam ao ensino. Os procedimentos são subsidiados pelo Sistema Único de Saúde (radiografias e cirurgias) e pela Universidade. Os pacientes arcam com os custos dos materiais.

Também há o Serviço de Defeitos da Face, que realiza, desde 1987, um trabalho pioneiro no Estado, com equipe interdisciplinar, atendendo mil pacientes. Segundo estimativas do IBGE (1993), de 14.757 portadores de fissuras no Estado, 80% estão sem tratamento. ■

Comemoração do aniversário

Atividades Sociais – Dia 25/4

- 10h – Missa em Ação de Graças na Igreja Universitária Cristo Mestre
- 11h – Descerramento de placa no saguão da Faculdade
- 14h – PUCtur na Faculdade e no Campus Central
- 21h – Jantar dançante em homenagem aos professores fundadores e funcionários no Restaurante Panorama

Atividades Culturais

- De 28 a 31/5 – Jornada Acadêmica dos Formandos
- 31/5 – I Encontro dos Ex-Alunos do Mestrado em Ortodontia
- 31/5 – II Encontro dos Ex-Alunos Extensionistas em Ortodontia

Prática inovadora na Engenharia

A

disciplina Laboratório de Controle Hidráulico e Pneumático, do último semestre de Engenharia de Controle e Automação (Meatrônica), propõe aos alunos uma prática com situações interdisciplinares, diferentemente da aula programada passo a passo em que o erro é evitado. Os cerca de 15 estudantes têm a tarefa de integrar componentes hidráulicos e pneumáticos para fazer dispositivos, aplicando as mais modernas tecnologias de eletrônica e informática. Depois que a estrutura física está pronta, desenvolvem *softwares* para o gerenciamento da máquina.

Nessa iniciativa, as informações são transmitidas apenas quando solicitadas, com exceção de dados técnicos relativos à segurança e danos componentes. “O aluno passa a conhecer melhor o seu ritmo de auto-aprender ao identificar suas di-

ficuldades e pensar como poderá superá-las”, constata o professor Edir dos Santos. Um dos seus papéis é estimular o clima cooperativo e colaborativo para que quem acumulou mais experiência divida com os colegas. O formando Eduardo Felipe Folle diz que constatou com a disciplina que não pode esperar pelos professores, mas deve ir atrás dos conhecimentos. “A experiência foi muito legal. A gente acabou se dando conta na prática do que falta aprender”, complementa Bruno Scotti, do 8º semestre.

Como o professor é engenheiro mecânico, cuja formação não está direcionada para traduzir conceitos so-



Estímulo ao auto-aprendizado dos alunos

bre eletrônica e desenvolver *softwares* de comando e controle de máquinas inteligentes, a aula se torna um desafio. “Exponho-me a riscos e aprendo também com os alunos, que precisam aplicar os conhecimentos que possuem”, afirma Santos. O docente procura aperfeiçoar a cada semestre a prática, conforme as sugestões de melhorias apresentadas pelos estudantes. Contatos com o professor Santos pelo telefone (51) 3320-3584, ramal 202, e pelo *e-mail* edir@em.pucrs.br. ■

Química Orgânica ganha atrativos

A

WebCT, uma das ferramentas de Web utilizadas pela PUCRS Virtual, está modificando o ensino na Faculdade de Química. Com o instrumento, 180 alunos têm acesso pelo computador a conteúdos, testes, jogos, fóruns de discussão, salas de bate-papo e correio eletrônico. Uma das finalidades da utilização da WebCT é ajudar a solucionar a evasão e reprovação em disciplinas de Química Orgânica. O autor do projeto Tutoramento das Disciplinas de Química Orgânica, professor André Souto, acredita que a solução passa por um modelo de ensino adequado ao perfil de cada estudante.

Segundo dados da Divisão de Ingresso e Registro, na matéria Fundamentos de Química Orgânica há em torno de 70 alunos. A média cai para 10 na última, Química Orgânica IV. Os resultados dos levantamentos das ferramentas da WebCT poderão apontar, ainda neste ano, os motivos da diminuição do número, porque o sistema monitora o acesso, identificando as maiores dificuldades encontradas. Entre as hipóteses levantadas estão o fato de as disciplinas iniciais serem mais fáceis, o desinteresse dos alunos e professores exigentes. “Porém, em vez de cair na armadilha de encontrar

culpados, preferimos tentar ensinar melhor”, salienta Souto.

Ensino individualizado

A Faculdade começou a adotar a WebCT no ano passado. O material foi todo construído pelos professores da Química, buscando atender às exigências dos diferentes níveis. Além do canal direto com o professor, o instrumento aumenta a oportunidade de os alunos buscarem visões diferentes sobre o mesmo tema e avancarem no estudo com materiais suplementares. A avaliação dos testes também é simultânea, o que faz com que corrijam na mesma hora os problemas e diminuam as dificuldades. ■

Medicina mais próxima do paciente



Os alunos da Faculdade de Medicina (Famed) da PUCRS vão aplicar o que aprendem na teoria em atendimentos a moradores da Capital. Esta ampliação das atividades comunitárias desenvolvidas pela faculdade, abrangendo um número maior de alunos e mais tempo de aulas práticas, será possível devido a um apoio do governo federal. A Famed foi uma das escolas médicas contempladas no Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (PROMED) e receberá R\$ 1,2 milhão dos ministérios da Saúde e da Educação para otimizar a formação na área. O aporte de recursos ocorrerá por três anos, a partir de 2003.

A consolidação de um Campus da Saúde é a proposta principal do PROMED-PUCRS. Por meio de um convênio com a Secretaria da Saúde de Porto Alegre, o novo Campus envolverá Unidades Básicas de Saúde, atendimento em domicílios e entidades como escolas e creches da região Leste da Capital. Mais de 100 mil pessoas devem ser beneficiadas com os atendimentos. Atividades também ocorrerão no Hospital São Lucas e no Centro de Saúde da Vila Fátima, que servem de campo de estágio curricular e formação profissional a acadêmicos da Famed há mais de 20 anos.

Aulas práticas

Dessa forma, os estudantes poderão conhecer desde a atenção de alta complexidade, atuando no hospital, até procedimentos simples, durante o atendimento nas unidades básicas e residências, quan-

do eles terão contato com o contexto de vida dos pacientes e atuar na prevenção de doenças. No posto de saúde, os alunos aprendem a detectar, tratar e encaminhar o paciente ao especialista, quando necessário, ao mesmo tempo que estão ajudando pessoas carentes.

O ensino médico da PUCRS passa a oferecer aulas práticas numa rede de serviços de saúde completa. "Todos os alunos terão mais vivência na atenção básica, tão importante na formação do médico. Será possível educar profissionais agentes de mudança social, comprometidos com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde", observa o diretor da Faculdade de Medicina, Luiz Carlos Bodanese. Segundo Bodanese, além de ser um espaço para desenvolver a formação na área médica, o novo Campus da PUCRS abrangerá atividades em outras ciências da saúde em níveis de graduação e pós-graduação.

O PROMED implica ainda mudanças curriculares na Famed, a partir de pesquisas, consultorias e visitas a universidades nacionais e internacionais que realizaram reforma pedagógica. Outra ação prevista é a realização de cursos de extensão com temas de administração e assistência direcionados a profissionais de saúde do SUS e médicos egressos da Universidade. "A elaboração de um projeto con-



Professora e aluno atendem na Vila Fátima

sistente e a experiência da Famed fizeram com que a PUCRS fosse uma das 20 selecionadas pelo Ministério da Saúde, entre todas as faculdades inscritas do Brasil no Promed", ressaltou Bodanese. ■

O que é o PROMED

O Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (PROMED), do Ministério da Educação e Cultura (MEC), selecionou 20 faculdades de todo o Brasil. Nessas instituições serão aplicados mais de R\$ 1 milhão em três anos para a formação de médicos capazes de responder às necessidades sociais em saúde pública, comprometidos com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Os projetos serão desenvolvidos com apoio financeiro e monitoramento do MEC, do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde.

KARATE

Alunos e professores de *Karate-Do Wado-Ryu* (Caminho da Paz), do curso de extensão do Instituto de Cultura Japonesa da PUCRS, participaram da Feira das Nações. O evento é promovido pelo Colégio Marista Champagnat e está em sua quarta edição. Trata-se de uma exposição, realizada por alunos de sexta a oitava séries, com a apresentação das características culturais, socioeconômicas e políticas do Brasil e de outros países dos continentes americano, europeu e asiático.

ESTADO

Dois professores da PUCRS tomaram posse em importantes órgãos do governo estadual. João Guilherme Barone, da disciplina de Cinema e Televisão da Faculdade de Comunicação Social, é o novo presidente do Conselho Estadual de Cultura do Rio Grande do Sul. Foi eleito para o cargo por suas realizações na área do cinema como roteirista, diretor e produtor. O professor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia Aod Cunha de Moraes Jr tomou posse como presidente da Fundação de Economia e Estatística do Estado, órgão que elabora informações estatísticas e análises sobre a realidade socioeconômica gaúcha, além de subsidiar o sistema de planejamento econômico e social do Estado.

Ciência e Tecnologia

O estudo *Sistema de Monitoração Remota de Temperatura* realizado por funcionários da Divisão de Engenharia Biomédica do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas e apresentado no 18º Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica, em São José dos Campos (SP), recebeu o prêmio de Melhor Trabalho na categoria Certificação, Controle e Garantia da Qualidade em Equipamentos Médico-Assistenciais. A pesquisa aborda o desenvolvimento do projeto de monitorização automática da temperatura das câmaras de conservação de sangue, componentes e hemoderivados, conforme portarias da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A equipe premiada: Denis Barbieri, Mauro Neves, Vanderlei Sanhudo, Oscar Gonzalez, Célia Dal Mas e Gerson Staevie.

CRUZ VERMELHA



Alunos de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação Social e da Ball State University (EUA) participaram de uma videoconferência, dando continuidade ao projeto *RRPP Internacional*. O tema foi o *case Cruz Vermelha*, “cliente” comum dos estudantes de Relações Públicas das duas universidades. Os estudantes norte-americanos propuseram uma campanha antidrogas para a instituição brasileira. Os da PUCRS planejaram um *show* de talentos visando à arrecadação de fundos para a Cruz Vermelha nos EUA.

FAFIMC

A Faculdade Nossa Senhora da Imaculada Conceição (Fafimc) inaugurou uma galeria com fotos dos ex-diretores da instituição. Na oportunidade, a direção prestou homenagem ao professor de Filosofia da Faculdade, João Caldana, que leciona na Instituição desde a sua criação.

TAXISTA MUSICAL



As pessoas que transitam e frequentam o ponto de táxi em frente à PUCRS poderão ficar surpresas ao ouvir os acordes do clarinete tocado pelo motorista Everson Kaeper. Ele trabalha há quatro anos no local e alegra o ambiente com músicas eruditas. Clayton toca o instrumento desde os 12 anos e hoje recebe aulas de partitura musical. “Meu sonho sempre foi tocar no Exército, mas como parei de estudar, resolvi praticar nos intervalos das corridas de táxi”, conta Everson.

NUTRIÇÃO

A coordenadora do Curso de Nutrição, Martine Hagen, foi premiada no 1º Simpósio de Nutrição em Cardiologia com o trabalho *Efeito antioxidante da proteína de soja (Samprosoy) e gérmen de soja e sua relação com o conteúdo de isoflavonas*. O evento foi realizado paralelamente ao 13º Congresso de Cardiologia do RS, em Gramado.

ALFABETIZAÇÃO

A professora Jussara Margareth Loch, da Faculdade de Educação, integrante do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, participou do curso de formação de professores alfabetizadores em São Tomé e Príncipe, na África. A partir do curso serão implantadas 110 turmas de alfabetização nas duas ilhas, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2001.

REVISTA VIRTUAL

O Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação Social lançou a revista virtual *Comunicação Organizacional*. A publicação (www.pucrs.br/famecos/geacor) pretende ampliar as discussões sobre as teorias de comunicação organizacional e as suas interfaces com as Relações Públicas. A periodicidade é semestral. Entre os integrantes do grupo de discussão estão professores universitários, psicólogos, profissionais da comunicação e engenheiros.

PROVÃO

Patrícia Hackmann, formada recentemente na PUCRS em Pedagogia-Séries Iniciais, teve o melhor desempenho em nível nacional na área de Pedagogia no provão do Ensino Superior do Ministério da Educação. Patrícia, de 31 anos, ressaltou ser importante, além dos estudos, uma atualização pessoal. A pedagoga leciona há 12 anos. Atualmente atua numa escola municipal da Capital, com turmas de Alfabetização e do Laboratório de Aprendizagem.

DIREITO

Peter Walter Ashton, professor da Faculdade de Direito, recebeu o prêmio Mestre Jurídico pela Escola Superior de Advocacia/OAB-RS. A distinção é concedida a advogados com mais de dez anos de prática jurídica e docência em universidade, que contribuem para a formação de juristas pelo seu conhecido saber e postura ética. O professor Ângelo Gianakos foi empossado desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Salo de Carvalho, do Departamento de Ciências Criminais, foi convidado a lecionar no Programa de Doutorado em Derechos Humanos y Desarrollo da Universidad Pablo de Olavide, na Espanha.

SOCIEDADE



Dom Dadeus Grings, Arcebispo de Porto Alegre e Chanceler da PUCRS, lançou o livro *Sociedade do Futuro - Entre o Limite e a Esperança*, pela editora Santuário. O lançamento da obra ocorreu durante sessão de autógrafos no Espaço Cultural da Câmara de Vereadores.

JORNALISMO

O curso de Jornalismo recebeu o Prêmio de Contribuição à Comunicação Social Antônio Gonzalez, da Associação Rio-Grandense de Imprensa, em homenagem ao seu cinquentenário, comemorado em 2002.

CÂNCER DE MAMA

Foto: Divulgação



A Associação das Voluntárias de Câncer de Mama PUCRS/HSL/Fijo esteve no Presídio Central de Porto Alegre orientando as mulheres e familiares dos detentos sobre a realização do auto-exame. No estande estavam expostos os materiais que são doados às pacientes portadoras de câncer de mama, como as próteses de painço e bolinhas para fisioterapia.

HOSPITAL SÃO LUCAS

O Hospital São Lucas da PUCRS conquistou o Prêmio Destaque Setor Saúde de 2002. A distinção é concedida pela Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS e Associação dos Hospitais do Estado, com o objetivo de estimular as empresas prestadoras de serviços de saúde e a prática de sistemas de gestão. O Ministério da Saúde apontou o Hospital São Lucas como referência, no Rio Grande do Sul, para o tratamento do Mal de Alzheimer. A União será responsável pelo tratamento, distribuição de medicamentos, atendimento domiciliar e serviços de hospital-dia.

HISTÓRIA

O professor Braz Brancato, do Programa de Pós-Graduação em História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, tomou posse como Sócio Correspondente Brasileiro no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em virtude de suas atividades como historiador. Brancato foi saudado pelo professor Arno Wheling, presidente do Instituto, e proferiu uma conferência sobre tema de sua especialidade: *A morte de D. João VI e a Espanha de Fernando VII*. O Instituto, fundado em 1838, teve missão estratégica na consolidação da unidade nacional do país, recém-liberto de Portugal.

OBESIDADE MÓRBIDA

O Centro de Obesidade Mórbida (COM) do Hospital São Lucas recebeu o primeiro prêmio pela apresentação do trabalho *Resultados preliminares de um centro terciário para tratamento de obesidade mórbida*, na Jornada de Atualização em Cirurgia do Aparelho Digestivo 2002, promovida pela Sociedade de Cirurgia Geral do Rio Grande do Sul e Colégio Brasileiro de Cirurgiões. O COM apresentou os resultados de dois anos de atendimento ao jovem obeso. Neste ano, o Centro terá um artigo publicado na revista *Obesity Surgery*, publicação científica de relevância internacional sobre cirurgia da obesidade.

EDUCADORES

A Faculdade de Educação e a Secretaria de Estado da Educação assinaram convênio para participar do projeto de pesquisa da União Européia Comenius 2.1, que busca avaliar a qualidade da formação de educadores. Coordenado pela França, o projeto reúne cinco professores da universidade e alunos do último semestre de Pedagogia. Além da França, universidades de Portugal, Espanha, Inglaterra, Irlanda e Itália estão envolvidas. O final do projeto, em 2004, prevê uma proposta de formação continuada de professores.

FÍSICA

Foto: Divulgação



Em cerimônia realizada no Palácio Piratini, o professor Adriano Moehleck da Faculdade de Física recebeu a Medalha Negrinho do Pastoreio, por seu trabalho intitulado *Células Solares Eficientes de Baixo Custo*. A iniciativa partiu da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado, em reconhecimento pela pesquisa com uso de tecnologia inovadora e maior eficiência obtida em um equipamento fabricado no país. A distinção homenageia personalidades que prestaram serviços de qualquer natureza, em favor do ser humano, do Estado ou da Pátria.

BIOCIÊNCIAS

Júlio César Bicca-Marques, professor da Faculdade de Biociências e coordenador do Grupo de Pesquisa em Primatologia, foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Primatologia durante o 10º Congresso Brasileiro de Primatologia realizado em Belém (Pará). É a primeira vez que a diretoria vem para a região Sul e seu presidente pertence a uma universidade particular.

ENGENHARIA ELÉTRICA

Os professores do Departamento de Engenharia Elétrica e pesquisadores do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas, Fernando Castro e Maria Cristina Felippetto de Castro, foram agraciados com Menção Honrosa no 28º Concurso Prêmio Governador do Estado - Invento Brasileiro, concedido pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. O invento, intitulado *Processo Concorrente para Desconvolução Autodidata de Sinais Digitais*, é objeto de patente internacional conjunta PUCRS/Unicamp, resultado de pesquisa de doutorado dos docentes.

CINCO ESTRELAS

O curso de Ciências Aeronáuticas recebeu cinco estrelas (conceito excelente) na avaliação do Guia do Estudante Melhores Universidades, edição 2003, da Editora Abril. Foram considerados quatro estrelas (muito bons) Administração de Empresas, Ciência da Computação, Direito, Filosofia, Jornalismo, Odontologia, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo. Segundo o Guia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação e História, têm três estrelas (bons).

BIOLOGIA

O Grupo de Parasitologia da Faculdade de Biologia e o Instituto de Pesquisas Biomédicas concluíram um estudo inédito sobre a infecção pelo verme *Angiostrongylus costaricensis*. O verme localiza-se no intestino humano e é transmitido por moluscos terrestres. A pesquisa foi realizada em Nova Itaberaba, Santa Catarina, em parceria com a Empresa Agropecuária, a Universidade Federal do Estado e a Universidade de Akita (Japão). A equipe da PUCRS está assessorando a Secretaria Estadual de Saúde e Vigilância do estado vizinho para reduzir o alarme sobre o problema e realizando exames.

ESTÁGIO JURÍDICO



A PUCRS e a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional (PRFN) da 4ª Região assinaram convênio de cooperação para que estudantes de Direito realizem estágios no departamento jurídico do PRNF. O estágio faz parte do currículo da graduação, complementando a aprendizagem, proporcionando treinamento prático e desenvolvimento nas relações humanas e profissionais. O acordo foi assinado pelo diretor da Faculdade de Direito, Atíla Sá d'Oliveira, e pela procuradora regional da Fazenda Nacional da 4ª Região, Dolizete Michelin.

SOLIDARIEDADE

A funcionária aposentada da PUCRS Sirlei Martins comemora uma vitória da solidariedade. Seu filho, Juliano Rocha, concluiu o Ensino Fundamental na Escola Estadual de Ensino Fundamental Aparício Borges. Há 17 anos, Juliano foi submetido a uma cirurgia neurológica de altíssimo risco, por tratar-se de um caso extremamente raro. Na época, houve uma mobilização da comunidade acadêmica na arrecadação de recursos para realizar a cirurgia que foi um sucesso.

HONRA AO MÉRITO



O professor da Faculdade de Medicina Nédio Steffen (esq.) foi homenageado pela Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia por serviços prestados à classe médica e à sociedade brasileira. Durante o 36º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, Steffen recebeu a medalha de honra ao mérito por ter sido o mentor e ter implantado a primeira Semana Nacional da Voz, em 1999. O professor também foi o convidado estrangeiro do Congresso Venezuelano de Otorrinolaringologia, ocorrido em Caracas no mês de novembro. Na oportunidade, Steffen apresentou técnicas de Fonocirurgia, que permitem alterar a frequência da voz.

FARMÁCIA

Flavia Thiesen, professora da Faculdade de Farmácia e diretora do Instituto de Toxicologia, foi convidada para integrar a Câmara Técnica da Gerência-Geral de Toxicologia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A Câmara Técnica é formada por sete profissionais com notório saber na área e tem por competência orientar a definição de métodos e procedimentos científicos, realizar estudos e pesquisas e emitir recomendações para orientar a gerência.

Obituário

PÓS-GRADUAÇÃO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) recomendou novos programas de pós-graduação da PUCRS. O mestrado e doutorado em Biologia Celular e Molecular obteve nota 4, o doutorado em Odontologia (Dentística Restauradora, Prótese Dentária e Materiais Dentários), nota 4 e o Mestrado em Administração e Negócios, nota 3.

NOVA DIREÇÃO

Em dezembro de 2002 tomaram posse como novas diretoras de Faculdades da PUCRS as professoras Regina Zilberman (Faculdade de Letras), Jacqueline Moreira (Faculdade de Psicologia) e Jussara Mendes (Faculdade de Serviço Social).

MUSEU

O Museu de Ciências e Tecnologia recebeu o Prêmio Expressão de Ecologia 2002, categoria Conservação de Recursos Naturais, referente ao trabalho *Monitoramento e conservação do lago da Usina Hidrelétrica Passo Fundo*, realizado em parceria com a Tractebel Energia. O prêmio é oferecido pela Federação das Indústrias de Santa Catarina e pela Revista Expressão de Ecologia. Trata-se de estudo sobre a fauna e a flora aquáticas e a qualidade da água do lago da usina. Com os resultados está sendo implantado um sistema de gestão ambiental, que promoverá o repovoamento de peixes e atendimento da demanda para pesca e o reflorestamento das áreas ciliares.

MOINHOS DE VENTO

A professora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Elizabeth Torresini, elaborou a obra *Hospital Moínhos de Vento – 75 anos de compromisso com a vida*. O livro resultou da pesquisa em correspondências, relatórios,

atas, fotos e documentos da Instituição e registra a trajetória do Hospital. A riqueza do material resultou numa obra que relata, na história de cada pessoa que dela participou, a história do Hospital Moínhos de Vento.

IR. LIBERATO

Ir. Liberato, nascido Wilhelm Heinrich Hunke, ex-Vice-Reitor da PUCRS, faleceu em dezembro, aos 83 anos. Em 1938, iniciou sua atividade no Colégio Rosário e depois na PUCRS. Sua vida foi a serviço do ensino, da formação de jovens gerações para a vida marista e profissional. Professor na Universidade, foi também diretor do Instituto de Letras e Vice-Reitor acadêmico na equipe do Reitor Ir. José Otão. Em maio de 1978, com o falecimento de Otão, Ir. Liberato assumiu a Reitoria até 28 de dezembro, quando iniciou o reitorado do Ir. Norberto Rauch, permanecendo como Vice-Reitor até 1986. Esteve trabalhando até 1994. Vítima de isquemia cerebral, em 1996 foi para a Casa de Repouso São José, em Viamão. Nos três últimos anos, com o Mal de Alzheimer, falava pouco, mas reconhecia as pessoas.



ANTONIO SPOLIDORO

O médico e professor da Faculdade de Medicina da PUCRS Antonio Spolidoro faleceu, em dezembro, aos 81 anos. Na década de 70, foi o criador do Serviço de Pediatria do Hospital São Lucas. Seu destacado trabalho levou-o a presidir em duas oportunidades a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, em 1969, e no biênio 1985/86. Fez parte do Conselho Regional de Medicina e exerceu funções na Associação Médica do Rio Grande do Sul. Spolidoro era membro do Conselho Acadêmico da Sociedade Brasileira de Pediatria e ocupava cadeiras na Academia Rio-grandense de Medicina e na Academia Brasileira de Pediatria.

ARTHUR MENDEL

Faleceu, aos 73 anos, Arthur Mendel, funcionário da PUCRS há 34 anos. A pedido do Irmão Norberto Rauch, o diretor do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT), Jeter Bertoletti, saiu a procura de um “faz tudo”. Este homem, foi encontrado fazendo estofamentos de automóveis nos fundos de uma casa do bairro Santana. Pelo número e qualidade de máquinas



Arthur Mendel no dia 16/12/02, por ocasião da Festa de Natal do MCT

que utilizava com maestria, Bertoletti logo percebeu que seria a pessoa adequada para solucionar multiproblemas técnicos da Universidade. Mendel produziu grande número de experimentos interativos de Física do MCT e colaborou muitos anos com outros setores da PUCRS.

NELSON RIBAS

O professor de Neuropsicologia da Faculdade de Psicologia, Nelson Ribas, faleceu em janeiro, aos 52 anos, vítima de leucemia. Ribas lecionou na PUCRS durante 12 anos. Por iniciativa dos formandos de 2002/2, durante a formatura foi feita uma homenagem póstuma ao professor. Ribas era presidente do Instituto do Excepcional do Rio Grande do Sul e coordenador do Laboratório de Investigação de Paternidade do Departamento Médico do Tribunal de Justiça do Estado. Também exercia atividades de cunho social em hospitais de Porto Alegre.

Oficinas incentivam crianças carentes a ler

Aprender a usar o computador, desenhar e ler são alguns dos motivos que fazem Jonathan Rodrigues, 12 anos, Ademilson Souza, 10, Carlos Augusto Ocasio, 10, e Gustavo Gambine, 9, irem ao Campus Aproximado Vila Nossa Senhora de Fátima todas as quintas-feiras pela manhã. Eles estão entre as crianças moradoras da vila escolhidas para participar do Centro de Literatura Interativa da Comunidade (Clic). O projeto é desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e tem como função incentivar a leitura.

Diariamente estudantes de graduação e pós-graduação da Faculdade de Letras realizam oficinas envolvendo literatura, computador, música, teatro, ilustrações e contação de histórias. Em todas as atividades o livro e seus autores estão em primeiro lugar. “Tentamos colocar o livro dentro da vida dessas crianças, fazendo com que elas leiam e se expressem em alguma linguagem. É a apropriação de um mundo cultural que não é da realidade deles”, ressalta a coordenadora do Clic, professora Vera Aguiar.

Computador e arte

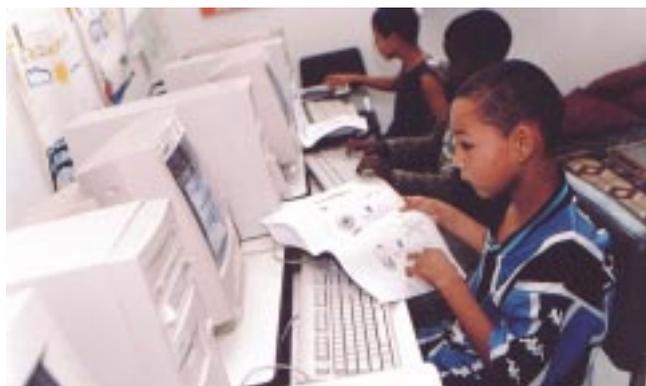
Cada monitor é responsável por um grupo de 12 a 15 alunos. As atividades ocorrem nos turnos da manhã e da tarde durante



Alunos de 7 a 14 anos moram na Vila Fátima

1h30min. Os participantes têm entre 7 e 14 anos, são alfabetizados e freqüentam a escola. Eles são escolhidos pelo presidente da Associação dos Moradores da Vila Nossa Senhora de Fátima, Luís Pedro Fraga. Não recebem nota e, no final do ano, ganham um certificado de participação. Algumas crianças estão no Clic há mais de um ano, como Gustavo, que há quatro freqüenta as aulas. Para ele, o melhor é escrever no computador e desenhar. Jonathan, que participou nos dois últimos anos, revela que lê bastante e quer continuar em 2003.

O projeto de pesquisa foi criado em 1996 e, desde então, passaram por lá mais de 300 crianças. As aulas ocorrem numa sala no Campus da Vila Fátima, equipada



Gustavo, 9 anos, gosta de escrever e desenhar

com quatro computadores, televisão, vídeo, revistas e um acervo de mais de 500 livros de literatura infantil. Semanalmente é realizada uma reunião para avaliar o trabalho, propor novas metodologias e discutir os casos. Para os estudantes que ministram as oficinas, a proposta

ajuda na formação profissional.

Propostas variadas

“O trabalho é um desafio por serem crianças que fogem do perfil das escolas particulares. É a oportunidade de aprender sobre uma nova realidade e levar a fantasia até elas”, diz o aluno de doutorado Diógenes Carvalho. Ele acrescenta que, por serem bastante ativas, é preciso ter sempre mais de uma proposta de trabalho em aula. Enquanto alguns desenvolvem atividades no computador, os outros fazem trabalhos com o professor. Carvalho destaca que uma das atividades preferidas pelos alunos é escrever cartas para os autores favoritos comentando as obras. Outra didática empregada é fazer com que eles ilustrem as histórias dos livros.

Desde o início de 2002 o Clic realiza oficinas com estudantes do Colégio Champagnat. Uma vez por semana são desenvolvidas atividades com os que têm dificuldade de leitura. Participam três monitores e as aulas ocorrem no Campus Central. ■

Jardins alegoram o Campus

C

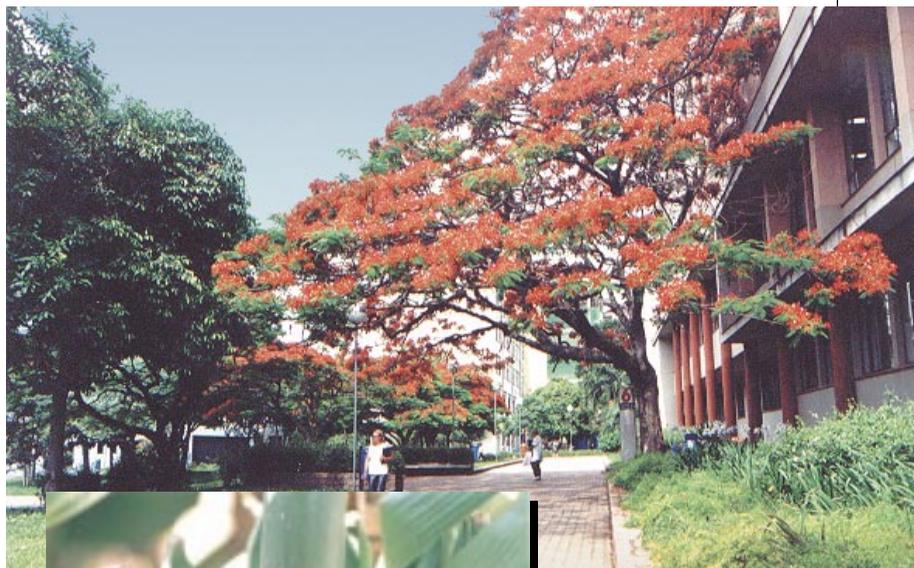
aminhar entre os prédios da PUCRS tornou-se um agradável passeio. Graças ao trabalho de uma equipe, formada por jardineiros, arquitetos e pela engenheira agrônoma Helena Schanzer. A tarefa foi iniciada há vários anos pela arquiteta Léa Japur. O cuidado vai desde o preparo da terra para o plantio até a elaboração de espaços e recantos que facilitam a interação social entre alunos, professores e funcionários. Projetos de paisagismo estão previstos para as novas edificações do Campus.

O planejamento das áreas verdes da Universidade é feito por um grupo multidisciplinar, analisando-se o uso atual e futuro de cada espaço aberto, legislação ambiental, irrigação, tipos de vegetação e solo e manutenção. A seleção das espécies vegetais leva em consideração características como resistência e rusticidade, longevidade, beleza, atração da avifauna, custo e facilidade de manutenção.

A equipe responsável pelo cuidado dos jardins é formada por 12 pessoas. No preparo da terra utilizam um sistema orgânico, feito com as folhas que caem das árvores. Segundo o encarregado do serviço de jardinagem, Oscar Plentz, a adubação orgânica age como fertilizante, corretivo e condicionador do solo. “Usamos os adubos químicos somente em plantas que apresentam alguma deficiência”, explica. Entre os principais agentes que danificam os jardins estão as lagartas, as formigas e os fungos. “As baganas de cigarros também são muito prejudiciais, pois liberam toxinas para a terra”, alerta Plentz.

Pássaros

Na natureza, tudo tem seu tempo certo. A poda das árvores, por exemplo, é feita entre os meses de maio e agosto, época em que estão em dor-



Paisagismo:
espécies vegetais
atraem pássaros



mência, inativas. A grama é cortada semanalmente, evitando-se a formação do talo que prejudica seu desenvolvimento. Hoje, 70% do Campus é coberto por irrigação mecanizada.

Em locais de grande circulação de pessoas, a vegetação não tem muitas flores, evidenciando-se as características de volume e textura das plantas, conforme explica Henrique Rocha, supervisor da Divisão de Obras. Além disso, os tipos de plantas atraem a fauna, principalmente aves, que contribuem com o preparo da terra. “Os

passarinhos procuram minhocas e outros organismos no chão, favorecendo a aeração do solo”, conta Plentz.

Novos projetos de paisagismo estão sendo elaborados para o prédio 32 e para o Parque Desportivo, mas pretende-se manter a estrutura já utilizada, facilitando a interação da comunidade acadêmica. Segundo Rocha, a prioridade é preservar a vegetação existente. “Árvores que forem retiradas serão transplantadas para outros locais, utilizando-se a tecnologia adequada”, afirma. ■

João Carlos é a voz dos supermercadistas

P

oucos anos antes de João Carlos de Oliveira nascer, o norte-americano Don Charles Bird, casado com sua tia, convenceu os cunhados a abrir o primeiro supermercado no Rio Grande do Sul. Neto de Joaquim Oliveira, que iniciou as atividades na área há 50 anos, cresceu entre produtos, funcionários e caixas registradoras. Formado em Administração de Empresas pela PUCRS em 1978, Oliveira, que faz 47 anos dia 16 de março, cuida dos interesses de mais de 80 mil lojas em todo o país como presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Foi eleito para a gestão 2003/2005.

Oliveira procurou o curso de Administração de Empresas por considerar que seria o mais identificado com comércio varejista. Frequentou um semestre da então recém-lançada habilitação em Análise de Sistemas de Informação, mas retornou à idéia inicial. Considerou fácil a sua adaptação à PUCRS porque sempre havia estudado no Colégio

Nossa Senhora do Rosário. Até se encontrava com os irmãos

maristas que lecionavam nas duas instituições. Espera reunir-se com a turma da PUCRS em 2003 para comemorar o 25º aniversário de formatura. Também cursou por três anos a Faculdade de Economia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mas não concluiu porque foi para os Estados Unidos realizar estágios em empresas do segmento supermercadista.

Desde criança, Oliveira conferia os balanços de supermercado acompanhando o pai e os tios. Aos 19 anos, começou a atuar para valer. Passou pelas áreas administrativa, comercial, de *marketing*, relações públicas e planejamento. No início dos anos 90, depois da associação entre a Companhia Real de Distribuição e o grupo português Sonae, Oliveira buscou mais aperfeiçoamento no setor. Ficou por três meses em Lisboa, onde conheceu o funcionamento da matriz do Sonae, que em 1997 adquiriu a totalidade acionária do Real.

Depois da venda do Real, Oliveira permaneceu por um ano e meio na empresa, dirigindo ao mesmo tempo as atividades no grupo Joaquim Oliveira Participações (Josapar), que atua nos ramos industrial, agropecuário e imobiliário. O grupo é fabricante do arroz Tio João, líder nacional em seu segmento.

Supermercado Bird

Em 1998, Oliveira fez sociedade com um primo e lançou o super-

mercado Bird. O nome homenageia o tio, que implantou a idéia de auto-serviço, foi um dos fundadores da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) e o seu primeiro presidente. O supermercado Bird tem cinco lojas em Porto Alegre e duas no Litoral Norte gaúcho.

Ao assumir a Abras, Oliveira leva a experiência de 14 anos na diretoria da Agas, dos quais atuou oito como presidente. Uma das suas preocupações é com a capacitação dos supermercados. A Escola Nacional de Supermercados existe em seis estados, entre eles o Rio Grande do Sul. São oferecidos, sem custo, cursos especialmente para os funcionários de pequenos e médios estabelecimentos. A mão-de-obra se capacita em aulas de padeiro, verdureiro, fiambreiro, açougueiro, preço de venda e *marketing*, entre outros.

Na primeira gestão de Oliveira a Agas aderiu ao Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade e em 1995 lançou o Programa Agas de Qualidade. O seu desafio na Abras agora é conquistar o direito de vender remédios que não precisam de receitas médicas. Também pretende manter o crescimento do setor, que representa 6% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e 7,5% do estadual. “Em 50 anos não surgiu negócio mais eficiente do que o supermercado. A mudança fica por conta da segmentação para atender consumidores com demandas diferentes”, comenta. ■

**“Em 50 anos não surgiu
negócio mais eficiente do
que o supermercado”**



Hohlfeldt: um intelectual no poder

P

rofessor universitário desde 1975, jornalista, escritor, crítico literário e vereador em quinto mandato, Antonio Hohlfeldt prepara-se para um novo desafio: administrar o Estado como vice-governador, ao lado do governador Germano Rigotto. Aos 53 anos, auto-denomina-se um irrequieto incansável. “Sempre digo: como jornalista falava mal quando levantava os problemas e identificava as falhas. Como professor, pensava teoricamente a respeito das coisas e, como político, tenho que meter a mão na massa e tentar resolvê-los.” Até dezembro de 2002, Hohlfeldt coordenou o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUCRS, mas diz que continuará atuando como professor. “Em 18 anos de trabalho como vereador jamais deixei de dar aulas.”

Nascido em Porto Alegre, o professor mantém presente na memória o período vivido na Escola La Salle São João e no Colégio Júlio de Castilhos, onde cursou o primário e o ginásio. “Parte da minha formação devo ao aprendizado nessas escolas. O vínculo com o teatro, as artes e a literatura, também teve origem no ensino fundamental.”

Jornalismo e literatura

Em 1965 ingressou no curso de Jornalismo da PUCRS. Hohlfeldt recorda de colegas como Geraldo Canali e Ana Amélia Lemos. Um dos episódios que marcaram sua passagem pela Universidade foi quando editou um jornal com a seguinte manchete: *Famecos sem direção*. A crítica à administração no curso rendeu-lhe um afastamento da Faculdade.

Mais tarde, ele interrompeu os estudos por motivos financeiros e continuou cursando Letras na UFRGS. O conhecimento literário o levou a traduzir livros para Editora Globo. Na época, também integrava um seletivo grupo de alunos composto por João Gilberto Noll, Regina Zilberman, Vera Teixeira Aguiar e Luiz Arthur Nunes. “Era uma turma excepcional na área da teoria e da crítica literária, sob a liderança do professor Dionísio Toledo”, lembra.

Único filho homem, Hohlfeldt auxiliava o pai no escritório de contabilidade. Ao final do expediente, retornava para o escritório, com uma garrafa térmica de café, e passava as madrugadas lendo clássicos como Sartre e Simone de Beauvoir. “Lia até às 5h da manhã e depois ia direto para a faculdade”. Esse período ele classifica como um dos mais produtivos, principalmente porque, durante a leitura, anotava passagens das obras.

Crítica e universidade

A carreira de jornalista começou como colaborador da Rádio Pampa, em 1967, onde apresentava um programa cultural, aos domingos à tarde, junto com o jornalista Vanderlei Cunha. Contratado pela emissora, apresentou um programa de música clássica nos domingos pela manhã e foi redator de notícias para os jornais da emissora. Em 1968, a convite de Paulo Fontoura Gastal, passou a escrever crítica de cinema na Folha da Tarde e a integrar a chamada Equipe das Terças – formada por jovens universitários que publicavam seus comentários nas páginas do jornal.

Ao mesmo tempo, atuava como *freelancer* do Correio do Povo, realizando entrevistas com grandes nomes da cultura brasileira.

“Quando iniciei como professor universitário, na Unisinos, em 1975, acabara de chegar de uma bela experiência profissional no exterior, na Rádio Canadá Internacional, onde fiz um ano de estágio”, conta.

Ingressou na PUCRS oficialmente em 1994 – antes ministrava aulas como professor substituto. Nesse meio-tempo, concluiu o mestrado e doutorado em Letras. Em 1999, assumiu a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação. “Lecionar é uma paixão. Muitas vezes, numa aula noturna, chego cansado e saio recuperado, pronto para uma nova tarefa”, resume. ■



Psicologia forma multiplicadores da vida

A

estudante da 6ª série da Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima, Edsa de Oliveira, tem apenas 12 anos e ministra oficinas de prevenção à Aids em colégios. Ela integra o Projeto Multiplicação – Uma Estratégia para o Enfrentamento da Epidemia da Aids, que capacita profissionais e acadêmicos da PUCRS e

saram a ser desenvolvidas na Vila Fátima, no Hospital São Lucas (HSL) e na PUCRS. Abordando temas como sexualidade, drogas, sexo seguro e aspectos psicossociais relacionados à epidemia, as oficinas utilizaram dinâmicas de grupo, conversas e muita descontração. A professora da Faculdade de Psicologia e coordenadora do projeto, Jenny Milner, explica que a estratégia da multiplicação permite uma abordagem direta. “Atingimos nosso público por meio de uma linguagem simples, de fácil entendimento”, diz.

adolescentes desenvolvem ações de prevenção com amigos e familiares. “A multiplicação de informações ocorre de maneira natural e eficiente, formando-se uma rede de intervenção social e educativa sobre a Aids”, relata a docente.

A Faculdade de Serviço Social realiza oficinas sobre Aids junto à Associação de Moradores da Vila Fátima. As Oficinas de Percussão atendem a 30 crianças de oito a 15 anos que se reúnem para tocar tambores e pandeiros e recebem informações sobre Aids.

Os agentes atualizados em DST/Aids do HSL aperfeiçoaram o atendimento a portadores do vírus HIV. Os pacientes realizam a psicoterapia no ambulatório de Infectologia do hospital. Em 2003, pretende-se ampliar as atividades com a criação de um grupo de apoio a soropositivos.

Na PUCRS, o curso de capacitação de multiplicadores universitários contou com a participação de alunos das faculdades de Psicologia, Letras, Farmácia, Biologia, Matemática, Comunicação Social, Informática, Direito e Enfermagem. “Pretendemos sensibilizar os estudantes para que eles também se tornem multiplicadores”, explica Jenny. Informações sobre o Projeto Multiplicação na Faculdade de Psicologia, prédio 11, sala 905, fone (51) 3320-3633, ramal 206 e multiplicacao@pucrs.br. ■



Edsa, 12 anos, ministra oficina de prevenção

educadores e alunos da Vila Fátima como multiplicadores de ações preventivas às DST/Aids. A estratégia da multiplicação rende bons resultados. As pessoas capacitadas, assim como Edsa, continuam a desenvolver iniciativas de prevenção em seu meio.

Financiado pelo Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Nacional de DST/Aids, o projeto começou em julho de 2002 e constrói uma rede ativa de intervenção, potencializando o espaço social da Universidade na prevenção às DST. Na primeira etapa, as oficinas sobre DST/Aids, sexualidade, drogas e planejamento foram ministradas por uma equipe multiprofissional aos profissionais de saúde e acadêmicos do Campus Aproximado da Vila Fátima.

Depois da capacitação desses agentes de saúde, as capacitações pas-

tes de saúde, educadores e adolescentes também foram preparados. Nas escolas, professores abordam o tema em sala de aula, procurando desmitificar a questão da Aids. A professora Márcia Rosseto, da Escola Estadual Antão de Faria, conta que as crianças discutem sobre conceitos falsos e verdadeiros em relação à doença. Os

Ações preventivas

No Campus Aproximado da Vila Fátima ocorreram três etapas do projeto. Além do curso de capacitação de agentes

Contra a Aids

Em seis meses do Projeto Multiplicação, 126 pessoas foram capacitadas como multiplicadores em DST/Aids:

- 20 agentes de saúde, entre profissionais e acadêmicos que atuam no Campus Aproximado da Vila Fátima
- 21 educadores de escolas da Vila Fátima
- 22 adolescentes do ensino fundamental de escolas da Vila Fátima
- 28 professores e estagiários de Psicologia do HSL
- 35 universitários da PUCRS

Fraternidade e pessoas idosas

C

om o lema *Vida, dignidade e esperança* descortina-se para a Igreja e a sociedade no Brasil, no período da Quaresma, a 40ª edição da

Campanha da Fraternidade, privilegiando neste ano de 2003 a *Fraternidade e as pessoas idosas*. O tema da campanha se justifica pois, segundo o último censo do IBGE, em 2000, o número de idosos no Brasil atingiu cerca de 8,6% da população, o que equivale a 15 milhões de pessoas. Para os próximos 20 anos, a previsão é de que esses brasileiros serão 15% do total da população. A situação do idoso no Brasil é um desafio para todos e cada um de nós.

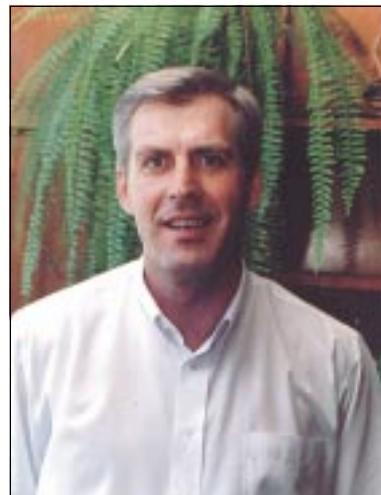
A Campanha da Fraternidade de 2003 quer ser o grande esforço da Igreja no Brasil para viver intensamente o tempo da Quaresma. Constitui extraordinário instrumento para que todas as pessoas possam converter-se e viver um tempo de graça e de salvação, preparando-se, por meio da oração, do jejum e da esmola, da escuta da palavra de Deus, da participação nos sacramentos e na vida comunitária e da prática do amor solidário, para viver de maneira mais intensa o momento mais importante do ano litúrgico e da história da salvação: a Páscoa.

O Papa João Paulo II, na sua Carta aos Anciãos, em 1999, nos diz que “os anciãos ajudam a contemplar os acontecimentos terrenos com mais sabedoria, porque as vicissitudes os tornam mais experimentados e amadurecidos. Eles são os guardiães da memória coletiva e, por isso, intérpretes privilegiados daquele conjunto de ideais e valores humanos que mantêm e guiam a convivência social. Excluí-los é como rejeitar o passado, onde penetram as raízes do

presente, em nome de uma modernidade sem memória”.

A Campanha da Fraternidade 2003 propõe ações que visam a motivar todas as pessoas, a sociedade inteira, para que, iluminadas por valores evangélicos, sejam construtoras de novos relacionamentos, novas estruturas, de valorização integral das pessoas idosas e respeito aos seus direitos. Trata-se de um agir que envolva os quatro segmentos de ação transformadora: governo, sociedade, família e Igreja. Diversas iniciativas em prol das pessoas idosas vêm sendo realizadas no País por órgãos públicos, entidades civis, organizações não-governamentais e instituições religiosas das mais diversas denominações. Procurando valorizar essas iniciativas, a Campanha da Fraternidade quer intervir na realidade, reconhecendo que o desafio do envelhecimento não é o problema, mas sim os mitos, a desinformação, os preconceitos para com a pessoa idosa e a falta de sentido da vida.

O agir da Campanha da Fraternidade 2003 põe seu enfoque na capacidade funcional de gerir a vida de forma independente, tanto do ponto de vista físico, como do social, do psicológico e do espiritual, priorizando ações preventivas, orientações específicas de preparação para um aumento da longevidade digna, promoção e assistência social, educação, trabalho, previdência social, habitação e urbanismo, justiça e cidadania, cultura, esporte e lazer, transporte e acesso aos serviços de saúde, entre outros. A prevenção, a preparação e o autocuidado para tanto passam, necessariamente, por uma grande mobilização em todo o Brasil, apoiando e articulando inicia-



“A Campanha da Fraternidade quer intervir na realidade, reconhecendo que o desafio do envelhecimento não é o problema, mas sim os mitos, a desinformação, os preconceitos para com a pessoa idosa e a falta de sentido da vida.”

PADRE PEDRO ALBERTO KUNRATH
Professor de Teologia e Coordenador do Departamento de Cultura Religiosa da Faculdade de Teologia da PUCRS

tivas grandes ou pequenas. Essa é uma tarefa de todos.

Não estaria aqui uma grande oportunidade de todas as unidades de nossa Universidade se mobilizarem para um grande mutirão universitário, para um gesto concreto no campo específico de ação pastoral com as pessoas idosas? Essas iniciativas favorecerão os conhecimentos, o apoio mútuo e o fortalecimento dos laços sociais.



PUCRS. Compromisso com a Comunidade.

Mais de
100 mil
profissionais
formados

A PUCRS, fundamentada em princípios da Ética e do Cristianismo e na tradição educativa marista, tem por Missão produzir e difundir conhecimento e promover a formação humana e profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna.



PUCRS

Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

www.pucrs.br